

PERÍODO: 01/01/2022 A 31/12/2022

Nº TOMBAMENTO	Nº ETIQUETA	DESCRIÇÃO BEM	SITUAÇÃO DO BEM	UNI.	DT. TOMB.	SALDO ANTERIOR	INCORPORAÇÕES NO EXERCÍCIO			LIQUIDAÇÕES EM TRANSITO	REAVALIAÇÕES	BAIXAS NO EXERCÍCIO		DEPRECIACOES	VALOR ATUAL
							CONSTRUÇÕES		OUTRAS			ALIENAÇÕES	DOAÇÕES/PERM.		
							AQUISIÇÕES	OUTRAS							
TIPO DE PRODUTO: BENS MÓVEIS															
ORGANOGRAMA: 5.0501.2.1-HOSPITAL MUNICIPAL DE INACIOLÂNDIA															
3845		5370-ARMARIO VITRINE	ÓTIMA	UNI	13/11/2017	480,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	480,00
3846	3846	5370-ARMARIO VITRINE	ÓTIMA	UNI	13/11/2017	480,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	480,00
3847		4659-BIOMBO	ÓTIMA	UNI	14/11/2017	225,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	225,00
3848		4522-SUPORTE DE HUMPER	ÓTIMA	UNI	14/11/2017	175,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	175,00
3849	3849	4522-SUPORTE DE HUMPER	ÓTIMA	UNI	14/11/2017	175,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	175,00
3850	3850	4522-SUPORTE DE HUMPER	ÓTIMA	UNI	14/11/2017	175,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	175,00
3851	3851	4522-SUPORTE DE HUMPER	ÓTIMA	UNI	14/11/2017	175,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	175,00
3852	3852	4522-SUPORTE DE HUMPER	ÓTIMA	UNI	14/11/2017	175,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	175,00
3853	3853	4522-SUPORTE DE HUMPER	ÓTIMA	UNI	14/11/2017	175,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	175,00
3854	3854	4522-SUPORTE DE HUMPER	ÓTIMA	UNI	14/11/2017	175,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	175,00
3855	3855	4522-SUPORTE DE HUMPER	ÓTIMA	UNI	14/11/2017	175,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	175,00
3856		4507-BALDE A PEDAL	ÓTIMA	UNI	14/11/2017	45,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	45,90
3857	3857	4507-BALDE A PEDAL	ÓTIMA	UNI	14/11/2017	45,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	45,90
3858	3858	4507-BALDE A PEDAL	ÓTIMA	UNI	14/11/2017	45,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	45,90
3859	3859	4507-BALDE A PEDAL	ÓTIMA	UNI	14/11/2017	45,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	45,90
3860	3860	4507-BALDE A PEDAL	ÓTIMA	UNI	14/11/2017	45,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	45,90
3861	3861	4507-BALDE A PEDAL	ÓTIMA	UNI	14/11/2017	45,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	45,90
3862		230-BEBEDOURO DE AGUA	ÓTIMA	UNI	14/11/2017	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00
3863		36-ARMARIO	ÓTIMA	UNI	14/11/2017	304,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	304,00
3864	3864	36-ARMARIO	ÓTIMA	UNI	14/11/2017	304,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	304,00
3865	3865	36-ARMARIO	ÓTIMA	UNI	14/11/2017	304,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	304,00
3866	3866	36-ARMARIO	ÓTIMA	UNI	14/11/2017	304,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	304,00
3867	3867	36-ARMARIO	ÓTIMA	UNI	14/11/2017	304,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	304,00
3868	3868	36-ARMARIO	ÓTIMA	UNI	14/11/2017	304,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	304,00
3869		5369-ESTANTE DE AÇO	ÓTIMA	UNI	14/11/2017	101,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	101,00
3870	3870	5369-ESTANTE DE AÇO	ÓTIMA	UNI	14/11/2017	101,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	101,00
3871	3871	5369-ESTANTE DE AÇO	ÓTIMA	UNI	14/11/2017	101,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	101,00
3872	3872	5369-ESTANTE DE AÇO	ÓTIMA	UNI	14/11/2017	101,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	101,00
3873	3873	5369-ESTANTE DE AÇO	ÓTIMA	UNI	14/11/2017	101,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	101,00
3874	3874	5369-ESTANTE DE AÇO	ÓTIMA	UNI	14/11/2017	101,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	101,00
3875	3875	5369-ESTANTE DE AÇO	ÓTIMA	UNI	14/11/2017	101,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	101,00
3876	3876	5369-ESTANTE DE AÇO	ÓTIMA	UNI	14/11/2017	101,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	101,00
3877	3877	5369-ESTANTE DE AÇO	ÓTIMA	UNI	14/11/2017	101,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	101,00
3878	3878	5369-ESTANTE DE AÇO	ÓTIMA	UNI	14/11/2017	101,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	101,00
3879	3879	5369-ESTANTE DE AÇO	ÓTIMA	UNI	14/11/2017	101,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	101,00
3880		2379-ESCADAS COM 02 DEGRAUS	ÓTIMA	UNI	14/11/2017	85,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	85,05
3881	3881	2379-ESCADAS COM 02 DEGRAUS	ÓTIMA	UNI	14/11/2017	85,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	85,05
3882	3882	2379-ESCADAS COM 02 DEGRAUS	ÓTIMA	UNI	14/11/2017	85,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	85,05
3883	3883	2379-ESCADAS COM 02 DEGRAUS	ÓTIMA	UNI	14/11/2017	85,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	85,05
3884	3884	2379-ESCADAS COM 02 DEGRAUS	ÓTIMA	UNI	14/11/2017	85,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	85,05
3885	3885	2379-ESCADAS COM 02 DEGRAUS	ÓTIMA	UNI	14/11/2017	85,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	85,05
3886	3886	2379-ESCADAS COM 02 DEGRAUS	ÓTIMA	UNI	14/11/2017	85,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	85,05
3887	3887	2379-ESCADAS COM 02 DEGRAUS	ÓTIMA	UNI	14/11/2017	85,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	85,05
3888	3888	2379-ESCADAS COM 02 DEGRAUS	ÓTIMA	UNI	14/11/2017	85,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	85,05



PERÍODO: 01/01/2022 A 31/12/2022

Nº TOMBAMENTO	Nº ETIQUETA	DESCRIÇÃO BEM	SITUAÇÃO DO BEM	UN.	DT. TOMB.	SALDO ANTERIOR	INCORPORAÇÕES NO EXERCÍCIO			LIQUIDAÇÕES EM TRANSITO	REAVALIAÇÕES	BAIXAS NO EXERCÍCIO		DEPRECIACÕES	VALOR ATUAL
							CONSTRUÇÕES	ADQUIISIÇÕES	DOAÇÕES/PERM.			ALIENAÇÕES	OUTRAS		
TIPO DE PRODUTO: BENS MÓVEIS															
ORGANOGRAMA: 5.0501.2.1-HOSPITAL MUNICIPAL DE INACIOLANDIA															
3976		4515-NEGATOSCOPIO	ÓTIMA	UNI	01/02/2018	375,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	375,00
3977		4526-CADBERA DE RODAS PEDIÁTRICA	ÓTIMA	UNI	01/02/2018	739,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	739,00
3978		4526-CADBERA DE RODAS PEDIÁTRICA	ÓTIMA	UNI	01/02/2018	739,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	739,00
3979		4527-CADBERA DE RODAS ADULTOS	ÓTIMA	UNI	01/02/2018	839,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	839,00
3980		4527-CADBERA DE RODAS ADULTOS	ÓTIMA	UNI	01/02/2018	839,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	839,00
3981		4527-CADBERA DE RODAS ADULTOS	ÓTIMA	UNI	01/02/2018	839,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	839,00
4002		5393-OTUSCOPIO MD 2.5V MARK II C/S ESPEQULOS	ÓTIMA	UNI	07/05/2018	319,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	319,02
4003		5940-VEICULO AMBULANCIA	ÓTIMA	UNI	15/05/2018	82.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	82.000,00
4006		5940-VEICULO AMBULANCIA	ÓTIMA	UNI	15/05/2018	82.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	82.000,00
4007		5940-VEICULO AMBULANCIA	ÓTIMA	UNI	15/05/2018	82.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	82.000,00
TOTAL ORGANOGRAMA: 5.0501.2.1-HOSPITAL MUNICIPAL DE INACIOLANDIA ( 361 ):						621.301,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	621.301,60
TOTAL: Bens Móveis:						867.835,24	603.501,48	144.019,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.615.357,25

PERÍODO: 01/01/2022 A 31/12/2022

Nº TOMBAMENTO	Nº ETIQUETA	DESCRIÇÃO BEM	SITUAÇÃO DO BEM	UN.	DT. TOMB.	SALDO ANTERIOR	INCORPORAÇÕES NO EXERCÍCIO			LIQUIDAÇÕES EM TRANSITO	REAVALIÇÕES	BAIXAS NO EXERCÍCIO		DEPRECIÇÕES	VALOR ATUAL
							CONSTRUÇÕES	AQUISIÇÕES	DOAÇÕES/PERM.			ALIENAÇÕES	DOAÇÕES/PERM. OUTRAS		
TIPO DE PRODUTO: BENS IMÓVEIS															
ORGANOGRAMA: 5.0501.2.1-HOSPITAL MUNICIPAL DE INACIOLÂNDIA															
4016		5378-REFORMA HOSPITAL	ÓTIMA	UNI	28/08/2018	3.478,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		3.478,95
TOTAL ORGANOGRAMA: 5.0501.2.1-HOSPITAL MUNICIPAL DE INACIOLÂNDIA ( 1 ) :						3.478,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		3.478,95
TOTAL: Bens Imóveis:						3.478,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		3.478,95

Ass: Barbosa Michaelle

117000

PERÍODO: 01/01/2022 A 31/12/2022

Nº TOMBAMENTO	Nº ETIQUETA	DESCRIÇÃO BEM	SITUAÇÃO DO BEM	UN.	DT. TOMB.	SALDO ANTERIOR	INCORPORAÇÕES NO EXERCÍCIO			LIQUIDAÇÕES EM TRANSITO	REVALUAÇÕES	BAIXAS NO EXERCÍCIO		DEPRECIACÕES	VALOR ATUAL
							AQUISIÇÕES	CONSTRUÇÕES	DOAÇÕES/PERM.			ALIENAÇÕES	OUTRAS		
TIPO DE PRODUTO: BENS MÓVEIS															
ORGANOGRAMA: 6.0501.2.1-HOSPITAL MUNICIPAL DE INACIOLÂNDIA															
4018		3278-CARTOVSOR BASICO	ÓTIMA	UNI	10/08/2018	14.950,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.950,00
4019		3278-CARTOVSOR BASICO	ÓTIMA	UNI	10/08/2018	14.950,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.950,00
4029		4507-BALDE A PEDAL	ÓTIMA	UNI	17/09/2018	54,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	54,00
4030		4507-BALDE A PEDAL	ÓTIMA	UNI	17/09/2018	54,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	54,00
4031		4507-BALDE A PEDAL	ÓTIMA	UNI	17/09/2018	54,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	54,00
4032		4507-BALDE A PEDAL	ÓTIMA	UNI	17/09/2018	54,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	54,00
4033		4528-CARRO DE EMERGENCIA	ÓTIMA	UNI	17/09/2018	1.580,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.580,00
4034		7147-AUTOCALVE STERMAX EXTRA 60 LITROS 220V GA	ÓTIMA	UNI	17/09/2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4046		13413-VEICULOS DE TRACAO MECANICA	BOA		10/08/2019	175.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	175.800,00
4070	4035	1198-MICRO COMPUTADOR	ÓTIMA		12/11/2020	2.752,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.752,00
4071	4036	4612-MONIOR LCD	ÓTIMA		12/11/2020	748,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	748,00
4077	4040	14700-ARMARIO DE AÇO	ÓTIMA		18/11/2020	440,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	440,00
4081		13850-TELEVISOR	ÓTIMA		18/11/2020	2.289,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.289,90
4082		13650-TELEVISOR	ÓTIMA		18/11/2020	2.289,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.289,90
4083		13650-TELEVISOR	ÓTIMA		18/11/2020	2.289,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.289,90
4084		13650-TELEVISOR	ÓTIMA		18/11/2020	2.289,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.289,90
4085		13650-TELEVISOR	ÓTIMA		18/11/2020	2.289,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.289,90
4086		13650-TELEVISOR	ÓTIMA		18/11/2020	2.289,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.289,90
4087		13650-TELEVISOR	ÓTIMA		18/11/2020	2.289,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.289,90
4088		13650-TELEVISOR	ÓTIMA		18/11/2020	2.289,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.289,90
4089		13650-TELEVISOR	ÓTIMA		18/11/2020	2.289,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.289,90
4090		13650-TELEVISOR	ÓTIMA		18/11/2020	2.289,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.289,90
4160		13733-POITRONA HOSPITALAR	ÓTIMA		12/11/2020	510,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	510,00
4161		13733-POITRONA HOSPITALAR	ÓTIMA		12/11/2020	510,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	510,00
4168		4886-MESI GINECOLÓGICA	ÓTIMA		12/11/2020	480,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	480,00
4235	4208	1198-MICRO COMPUTADOR	ÓTIMA		01/12/2020	1.976,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.976,00
4237	4210	1198-MICRO COMPUTADOR	ÓTIMA		01/12/2020	1.976,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.976,00
4238	4211	1198-MICRO COMPUTADOR	ÓTIMA		01/12/2020	1.976,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.976,00
4239	4212	1198-MICRO COMPUTADOR	ÓTIMA		01/12/2020	1.976,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.976,00
4240	4213	1198-MICRO COMPUTADOR	ÓTIMA		21/12/2020	620,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	620,00
4241	4214	4912-MONITOR LCD	ÓTIMA		21/12/2020	620,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	620,00
4242	4215	4912-MONITOR LCD	ÓTIMA		21/12/2020	620,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	620,00
4243	4216	4912-MONITOR LCD	ÓTIMA		21/12/2020	620,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	620,00
4244	4217	4912-MONITOR LCD	ÓTIMA		21/12/2020	620,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	620,00
4245		4912-MONITOR LCD	ÓTIMA		21/12/2020	620,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	620,00
4257	4234	15348-BOEBA VACUO ASPIRADORA	ÓTIMA		12/11/2020	1.580,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.580,00
4258	4233	13720-MONITOR MULTIPARÂMETROS	ÓTIMA		01/12/2020	5.880,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.880,00
4259	4229	4557-BALANCA ANTROPOMÉTRICA INFANTIL	ÓTIMA		15/12/2020	606,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	606,67
4260	4230	4557-BALANCA ANTROPOMÉTRICA INFANTIL	ÓTIMA		15/12/2020	606,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	606,67
4261	4231	4557-BALANCA ANTROPOMÉTRICA INFANTIL	ÓTIMA		15/12/2020	606,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	606,67
4262	4232	15350-BAANCA ELETRICA 300KG	ÓTIMA		30/11/2020	880,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	880,00
4263	4252	14700-ARMÁRIO DE AÇO	ÓTIMA		21/12/2020	580,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	580,00
4264	4235	5370-ARMÁRIO VITRINE	ÓTIMA		21/12/2020	610,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	610,00

PERÍODO: 01/01/2022 A 31/12/2022

Nº TOMBAMENTO	Nº ETIQUETA	DESCRIÇÃO BEM	SITUAÇÃO DO BEM	UN.	DT. TOMB.	SALDO ANTERIOR	INCORPORAÇÕES NO EXERCÍCIO			LÍQUIDAÇÕES EM TRANSITO	REAVALIÇÕES	BAIXAS NO EXERCÍCIO		DEPRECIACÕES	VALOR ATUAL
							AQUISIÇÕES	CONSTRUÇÕES	DOAÇÕES/PERM.			ALIEVIAÇÕES	OUTRAS		
TIPO DE PRODUTO: BENS MÓVEIS															
ORGANOGRAMA: 5.0501.2-1-HOSPITAL MUNICIPAL DE INACIOLÂNDIA															
4285	4240	4576-CADERA	ÓTIMA		21/12/2020	85,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	85,83
4286	4241	4576-CADERA	ÓTIMA		21/12/2020	85,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	85,83
4287	4242	4576-CADERA	ÓTIMA		21/12/2020	85,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	85,83
4288	4243	4576-CADERA	ÓTIMA		21/12/2020	85,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	85,83
4289	4244	4576-CADERA	ÓTIMA		21/12/2020	85,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	85,83
4270	4245	4576-CADERA	ÓTIMA		21/12/2020	85,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	85,83
4271	4246	4576-CADERA	ÓTIMA		21/12/2020	85,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	85,83
4272	4247	4576-CADERA	ÓTIMA		21/12/2020	85,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	85,83
4273	4248	4576-CADERA	ÓTIMA		21/12/2020	85,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	85,83
4274	4249	4576-CADERA	ÓTIMA		21/12/2020	85,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	85,83
4275	4250	4576-CADERA	ÓTIMA		21/12/2020	85,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	85,83
4276	4251	4576-CADERA	ÓTIMA		21/12/2020	85,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	85,83
4277	4236	3204-POLTRONA	ÓTIMA		21/12/2020	750,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	750,00
4278	4237	3204-POLTRONA	ÓTIMA		21/12/2020	750,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	750,00
4279	4238	3204-POLTRONA	ÓTIMA		21/12/2020	750,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	750,00
4280	4239	3204-POLTRONA	ÓTIMA		21/12/2020	750,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	750,00
43193		12516-VENTILADOR MEDIO	ÓTIMA	UNI	06/04/2022	0,00	142,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	142,00
TOTAL ORGANOGRAMA: 5.0501.2-1-HOSPITAL MUNICIPAL DE INACIOLÂNDIA ( 61 )						283.916,70	142,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	284.058,70

ORGANOGRAMA: 7.0701.0483.2054-MANUTENCAO DO C.R.A.S.															
4234		11990-COMPUTADOR I3	ÓTIMA		04/09/2020	3.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.500,00
4235		14082-IMPRESSORA MULTIFUNCIONAL EPSON ECO TANK L3110	ÓTIMA		17/07/2020	1.259,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.259,00
42851		17516-GUITARRAS MODELO STRATOCASTER	ÓTIMA	UNI	03/11/2021	650,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	650,00
42852		17518-GUITARRAS MODELO STRATOCASTER	ÓTIMA	UNI	03/11/2021	650,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	650,00
42853		17518-BATERIAS ACÚSTICAS EM MADEIRA	ÓTIMA	UNI	03/11/2021	2.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.800,00
42854		17518-BATERIAS ACÚSTICAS EM MADEIRA	ÓTIMA	UNI	03/11/2021	2.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.800,00
42855		17517-TELA DO COM 5 OITAVAS	ÓTIMA	UNI	03/11/2021	2.044,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.044,99
42856		17517-TELA DO COM 5 OITAVAS	ÓTIMA	UNI	03/11/2021	2.044,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.044,99
42857		17523-CAIXAS PARA GUITARRA	ÓTIMA	UNI	03/11/2021	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00
42858		17523-CAIXAS PARA GUITARRA	ÓTIMA	UNI	03/11/2021	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00
TOTAL ORGANOGRAMA: 7.0701.0483.2054-MANUTENCAO DO C.R.A.S. ( 10 ):						16.748,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.748,98

ORGANOGRAMA: 7.0701.0483.2059-MANUTENCAO DO CREAS															
4275		11999-IMPRESSORA MULTIFUNCIONAL	ÓTIMA		04/09/2020	4.300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.300,00
4277		5481-MOBREACK 700 VA	ÓTIMA		04/09/2020	678,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	678,00
4278		7352-NOTEBOK	ÓTIMA		02/06/2020	2.900,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.900,00
4279		7352-NOTEBOK	ÓTIMA		02/06/2020	2.900,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.900,00
4230		14210-SMRTV 32 POLEGADAS	ÓTIMA		24/08/2020	1.480,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.480,00
4231		14498-SMRTPHONE	ÓTIMA		24/08/2020	949,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	949,00
4232		3315-APARELHO TELEFONICO	ÓTIMA		27/10/2020	130,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	130,00
42850	4279	46114-PURIFICADOR DE AGUA	ÓTIMA	UNI	03/11/2021	690,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	690,00

PERÍODO: 01/01/2022 A 31/12/2022

Nº TOMBAMENTO	Nº ETIQUETA	DESCRIÇÃO BEM	SITUAÇÃO DO BEM	UN.	DT. TOMB.	SALDO ANTERIOR	INCORPORAÇÕES NO EXERCÍCIO			LÍQUIDAÇÕES EM TRANSITO	REAVALIAÇÕES	BAIXAS NO EXERCÍCIO		DEPRECIACÕES	VALOR ATUAL
							AQUISIÇÕES	CONSTRUÇÕES	DOAÇÕES/PERM.			ALIENAÇÕES	OUTRAS		
TIPO DE PRODUTO: BENS MÓVEIS															
ORGANOGRAMA: 7.0701.0483.2059-MANUTENÇÃO DO CREAS															
TOTAL ORGANOGRAMA: 7.0701.0483.2059-MANUTENÇÃO DO CREAS ( 8 )							0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.027,00
ORGANOGRAMA: 7.0701.0483.2192-MANUTENÇÃO PROGRAMA ACESSUASMANUTENÇÃO PROGRAMA ACESSUAS															
4233		14134-PROJETOR ACER X1123H 3.600	ÓTIMA	UNI	20/07/2020	2.212,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.212,55
TOTAL ORGANOGRAMA: 7.0701.0483.2192-MANUTENÇÃO PROGRAMA ACESSUASMANUTENÇÃO PROGRAMA ACESSUAS ( 1 )							0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.212,55
ORGANOGRAMA: 7.0701.0589.2022-MANUTENÇÃO DA SECRETARIA DE PROMOÇÃO SOCIAL - FMAS															
4042		8230-VENTILADOR DE COLUNA	ÓTIMA	UNI	03/04/2019	250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	250,00
4043		8230-VENTILADOR DE COLUNA	ÓTIMA	UNI	03/04/2019	250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	250,00
4223		11960-COMPUTADOR I3	ÓTIMA	UNI	10/02/2020	3.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.500,00
4224		13009-ARMÁRIO DE AÇO 04 GAVETAS	ÓTIMA	UNI	02/03/2020	550,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	550,00
4225		13009-ARMÁRIO DE AÇO 04 GAVETAS	ÓTIMA	UNI	02/03/2020	550,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	550,00
4284	4291	4566-GELEIRA / REFRIGERADOR	ÓTIMA	UNI	30/03/2021	2.075,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.075,00
4329	4286	4914-PURIFICADOR DE AGUA	ÓTIMA	UNI	03/09/2021	6.390,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.390,00
43377		6181-AR CONDICIONADO SPLIT 12 BTUS	ÓTIMA	UNI	30/11/2022	0,00	6.390,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.390,00
43378		202291-MAQUINA DE ALTA PRESSÃO	ÓTIMA	UNI	22/09/2022	0,00	850,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	850,00
TOTAL ORGANOGRAMA: 7.0701.0589.2022-MANUTENÇÃO DA SECRETARIA DE PROMOÇÃO SOCIAL - FMAS ( 5 )							7.854,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.094,00
ORGANOGRAMA: 77-FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL															
3933		4910-MESA	ÓTIMA	UNI	18/05/2017	197,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	197,50
3934	3934	4910-MESA	ÓTIMA	UNI	18/05/2017	197,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	197,50
3935	3935	4910-MESA	ÓTIMA	UNI	18/05/2017	197,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	321,00
3936		5379-CADIRA GIRATORIA STAMBUL	ÓTIMA	UNI	18/05/2017	321,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	321,00
3937	3937	5379-CADIRA GIRATORIA STAMBUL	ÓTIMA	UNI	18/05/2017	321,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.865,00
3938		5380-MICRO COMPUTADOR INTEL LGA 1151	ÓTIMA	UNI	12/07/2017	1.865,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.865,00
3939		5380-MICRO COMPUTADOR INTEL LGA 1151	ÓTIMA	UNI	12/07/2017	1.865,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	635,00
3940		5381-MONITOR BRAVIEW 21.5	ÓTIMA	UNI	12/07/2017	635,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	635,00
3941	3941	5381-MONITOR BRAVIEW 21.5	ÓTIMA	UNI	12/07/2017	910,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	910,00
3942		5382-CONDICIONADOR DE AR 09F UNID EXT	ÓTIMA	UNI	19/07/2017	515,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	515,00
3943		5382-CONDICIONADOR DE AR 09F UNID INT	ÓTIMA	UNI	19/07/2017	515,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	515,00
3944		5383-CONDICIONADOR DE AR 112F UNID INT	ÓTIMA	UNI	19/07/2017	595,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.170,00
3945		5384-CONDICIONADOR DE AR 112F UNID INT	ÓTIMA	UNI	19/07/2017	1.170,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.865,00
3946		5385-CONDICIONADOR DE AR 1212F UNID EXT	ÓTIMA	UNI	19/07/2017	1.865,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.865,00
3947		5386-CONDICIONADOR DE AR 1212F UNID EXT	ÓTIMA	UNI	21/08/2017	1.865,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	635,00
3948		5390-MICRO COMPUTADOR INTEL LGA 1151	ÓTIMA	UNI	21/08/2017	635,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.279,00
3949		5391-MONITOR BRAVIEW 21.5	ÓTIMA	UNI	29/09/2017	1.279,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.279,00
3948		5386-REFRIGERADOR 1P 300L CRA30 DEGELO	ÓTIMA	UNI	13/11/2017	120,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	120,00
3949		5337-TELEFONE SEM FIO	ÓTIMA	UNI	28/11/2017	140,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	140,00
3950		3335-ROTEADOR DLIN	ÓTIMA	UNI	19/02/2018	119,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	119,00
3959		5337-TELEFONE SEM FIO	ÓTIMA	UNI	19/02/2018	59,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	59,00
3970		2509-FERRO ELÉTRICO	ÓTIMA	UNI	28/02/2018	59,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	59,00

PERÍODO: 01/01/2022 A 31/12/2022

Nº TOMBAMENTO	Nº ETIQUETA	DESCRIÇÃO BEM	SITUAÇÃO DO BEM	UN.	DT. TOMB.	SALDO ANTERIOR	INCORPORAÇÕES NO EXERCÍCIO		LÍQUIDAÇÕES EM TRANSITO	REAVALIAÇÕES	BAIXAS NO EXERCÍCIO		DEPRECIACÕES	VALOR ATUAL
							AQUISIÇÕES	CONSTRUÇÕES			ALIENAÇÕES	DOAÇÕES/PERM. OUTRAS		
TIPO DE PRODUTO: BENS MÓVEIS														
ORGANOGRAMA: 77-FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL														
3988		5528-CENTRAL PABX	ÓTIMA	UNI	24/05/2018	659,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	659,00
3989		5528-PLACA RAMAL PABX	ÓTIMA	UNI	24/05/2018	123,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	123,00
3990		5528-PLACA RAMAL PABX	ÓTIMA	UNI	24/05/2018	123,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	123,00
3991		5531-TELEFONE COM FIO	ÓTIMA	UNI	24/05/2018	39,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	39,00
3992		5531-TELEFONE COM FIO	ÓTIMA	UNI	24/05/2018	39,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	39,00
3993		5531-TELEFONE COM FIO	ÓTIMA	UNI	24/05/2018	39,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	39,00
3994		5531-TELEFONE COM FIO	ÓTIMA	UNI	24/05/2018	39,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	39,00
3995		5531-TELEFONE COM FIO	ÓTIMA	UNI	24/05/2018	39,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	39,00
3996		5531-TELEFONE COM FIO	ÓTIMA	UNI	24/05/2018	39,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	39,00
3997		5531-TELEFONE COM FIO	ÓTIMA	UNI	24/05/2018	39,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	39,00
3998		5530-TERMINAL ANALÓGICO	ÓTIMA	UNI	24/05/2018	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00
3999		207-LIQUIDIFICADOR	ÓTIMA	UNI	08/06/2018	749,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	749,00
4008		5682-CONJUNTO EM L COM 02 GAVETAS	ÓTIMA	UNI	11/07/2018	1.300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.300,00
4009		5683-MESA 1,50X70X75 COM 02 GAVETAS	ÓTIMA	UNI	11/07/2018	400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	400,00
4010		5684-MESA 60X50	ÓTIMA	UNI	11/07/2018	150,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	150,00
4011		5684-MESA 60X50	ÓTIMA	UNI	11/07/2018	150,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	150,00
4020		8277-EVAP. SPLIT HW ON OFF ELECTROLUX 12000 BTUS FRIO ECO TURBO 220V 2F V12F -1333	ÓTIMA	UNI	28/08/2018	438,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	438,45
4021		8278-CÔND. SPLIT HW ON OFF ELECTROLUX 12000 BTUS FRIO ECO TURBO 220V 2F VE12F-13632	ÓTIMA	UNI	28/08/2018	825,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	825,55
4049	9999	16131-BEII MOVEL A CLASSIFICAR	ÓTIMA	UNI	31/12/2020	314.095,31	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	314.095,31
TOTAL ORGANOGRAMA: 77-FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL ( 39 )						333.428,81	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	333.428,81
TOTAL: Bens Móveis:						658.188,04	7.382,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	665.570,04

0000415



PERÍODO: 01/01/2022 A 31/12/2022

Nº TOMBAMENTO	Nº ETIQUETA	DESCRIÇÃO BEM	SITUAÇÃO DO BEM	UN.	DT. TOMB.	SALDO ANTERIOR	INCORPORAÇÕES NO EXERCÍCIO			LÍQUIDAÇÕES EM TRANSITO	REVALIAÇÕES	BAIXAS NO EXERCÍCIO		DEPRECIACÕES	VALOR ATUAL
							AQUIISIÇÕES	CONSTRUÇÕES	DOAÇÕES/PERM.			ALIENAÇÕES	OUTRAS		
TIPO DE PRODUTO: BENS IMOVEIS															
ORGANOGRAMA: 77-FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL															
4282	9998	16132-BEM/IMOVEL A CLASSIFICAR	ÓTIMA	UNI	31/12/2020	2.548.281,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.548.281,95
TOTAL ORGANOGRAMA: 77-FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL (1)						2.548.281,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.548.281,95
TOTAL: Bens Imóveis:						2.548.281,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.548.281,95

Barbara Michaeli

0000416

PERÍODO: 01/01/2022 A 31/12/2022

Nº TOMBAMENTO	Nº ETIQUETA	DESCRIÇÃO BEM	SITUAÇÃO DO BEM	UN.	DT. TOMB.	SALDO ANTERIOR	INCORPORAÇÕES NO EXERCÍCIO			LIQUIDAÇÕES EM TRANSITO	REVALIAÇÕES	BAIXAS NO EXERCÍCIO		DEPRECIACÕES	VALOR ATUAL
							CONSTRUÇÕES	AQUISIÇÕES	DOAÇÕES/PERM. OUTRAS			ALIEVAÇÕES	DOAÇÕES/PERM. OUTRAS		
TIPO DE PRODUTO: BENS MÓVEIS															
ORGANOGRAMA: 9-FMS															
4047		13415-VEICULO AUTOMOTOR 1.8 CAPACIDADE 07 LUGARES	BOA		26/03/2019	13.084,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.084,73
4072	4037	1198-MICRO COMPUTADOR	ÓTIMA		12/11/2020	2.752,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.752,00
4073	4038	4912-MONITOR LCD	ÓTIMA		12/11/2020	748,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	748,00
TOTAL ORGANOGRAMA: 9-FMS ( 3 ) :						16.584,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.584,73
TOTAL: Bens Móveis:						16.584,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.584,73
TOTAL GERAL ( 2837 ) :						13.575.017,68	4.359.721,40	144.019,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18.079.758,62

SALDO PATRIMONIAL : 18.079.758,62

SALDO CONTÁBIL : 18.079.758,62

VALOR DE (LIQUIDAÇÕES EM TRANSITO) NÃO E CONTABILIZADO DENTRO DO MÊS!

Michelle Costa Mariano  
MICHAELLE COSTA MARIANO  
SECRETÁRIA DA COMISSÃO DO PATRIMÔNIO

Denise de Andrade Barbosa  
DENISE DE ANDRADE BARBOSA  
SECRETÁRIA





**Conforme Art. 15-B, § 3º, XV,  
IN 008/2015 e alterações posteriores –  
TCM-GO**

**RELATÓRIO  
EXARADOS PELO  
CONTROLE  
INTERNO**

**BALANÇO GERAL  
2022**

# **RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO**

## **METAS ESTABELECIDAS**

### **EXERCÍCIO 2022**

**Período de Avaliação**

**01 de Janeiro de 2022 a 31 de Dezembro de 2022**



## Sumário:

<b>1. Introdução.....</b>	<b>3</b>
<b>2. Receita Orçamentária Geral do Município.....</b>	<b>5</b>
2.1. Gráfico da Evolução da Receita.....	6
2.2. Índice de Receita Realizada.....	6
<b>3. Despesa Orçamentária Geral do Município.....</b>	<b>7</b>
3.1. Visualização Gráfica da Evolução Total da Despesa.....	7
3.2. Índice de Comprometimento Orçamentário.....	7
<b>4. Do Equilíbrio Financeiro e Orçamentário Do Período e do Cumprimento das Metas Estabelecidas.....</b>	<b>8</b>
<b>5. Dos limites de gastos com pessoal/Encargos Sociais.....</b>	<b>11</b>
<b>6. Dos Gastos com Pessoal - FUNDEB.....</b>	<b>12</b>
<b>7. Dos limites de aplicação no ensino fundamental (educação) - art. 212, da CF (mínimo 25%).....</b>	<b>13</b>
<b>8. Dos Limites de Aplicação na Saúde da EC nº 29/2000 (Mínimo 15%).....</b>	<b>14</b>
<b>9. Dos limites de Suplementação no período.....</b>	<b>14</b>
<b>10. Do saldo bancário disponível em 31.12.2022.....</b>	<b>15</b>
<b>Conclusão.....</b>	<b>16</b>



## 1 - INTRODUÇÃO

Dada a sua relevância, o Controle Interno na Administração Pública constitui determinação de índole constitucional. Dispõe o art. 31 da CF/88 que a fiscalização do Município será exercida pelo Poder Legislativo Municipal, mediante controle externo, e pelos sistemas de controle interno do Poder Executivo Municipal, na forma da lei. Por sua vez, o art. 74 da CF/88 estabelece que o Sistema de Controle Interno deve ter atuação sistêmica e integrada com o controle externo exercido pelo Poder Legislativo, com apoio do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de Goiás.

Por sua vez, a Lei Complementar Federal nº 101/2000, denominada Lei de Responsabilidade Fiscal, que tem por escopo fundamental o equilíbrio das contas públicas, demonstra claramente ser imprescindível à existência e, principalmente, a eficiência do Controle Interno para a consecução de tal desiderato.

Nesse sentido, a metodologia criada pela Lei de Responsabilidade Fiscal, para garantir o equilíbrio, a transparência e o controle das contas públicas está se consolidando a medida do uso, demonstrando que a condução do negócio público está pautada na gestão fiscal responsável.

Assim, a **CONTROLADORIA-GERAL DO MUNICÍPIO DE INACIOLÂNDIA**, a qual compete comprovar a legalidade e avaliar os resultados, quanto à eficácia, eficiência e economicidade, da gestão orçamentária, financeira e patrimonial nos órgãos e entidades da Administração Municipal, bem como fiscalizar a observância de leis, instruções, regulamentos, resoluções e portarias e prestar informações e fornecer documentos aos Tribunais de Contas, além de outras atribuições na Resolução Normativa nº 004/2001 do Egrégio Tribunal de Contas dos



Municípios do Estado de Goiás, baseando-se nas Instruções Normativas emanadas do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de Goiás, em especial a de nº 008/2015, que dispõe sobre a formalização e apresentação, ao Tribunal de Contas dos Municípios, das prestações de contas de gestão (balancetes) e as contas de governo (balanço geral), e ainda, nos termos do art. 74 da Constituição Federal, art. 59 da Lei Complementar nº 101/2000, apresenta Relatório de Avaliação ao Tribunal de Contas dos Municípios – TCM, em cumprimento ao art. 15-B, XV, da IN nº 008/2015.

Cabendo ainda a avaliação da gestão dos administradores públicos municipais.

Este relatório tem como objetivos principais: apresentar a Execução Orçamentária e Financeira do município de Inaciolândia/GO, no período de janeiro a dezembro de 2022, a fim de demonstrar o cumprimento das metas estabelecidas para o período nas peças de planejamento público (Plano Plurianual-PPA, Lei de Diretrizes Orçamentárias-LDO e a Lei Orçamentária Anual-LOA); ser um instrumento que auxilie na transparência dos gastos e realizações governamentais; ser um instrumento que evidencie os resultados alcançados na gestão orçamentária, financeira, patrimonial, operacional, contábil, com a legalidade, legitimidade, economicidade, publicidade e efetividade exigida; verificar o cumprimento dos limites estabelecidos para saúde, educação, pessoal e endividamento, bem como avaliar a gestão dos administradores públicos municipais.

Avaliação do cumprimento das metas previstas no Plano Plurianual, quanto a execução dos programas e ações do Governo e da Execução do Orçamento.

Não foi constatado qualquer irregularidade praticada por Administradores Públicos Municipais, no âmbito do Município de Inaciolândia, sendo a avaliação positiva quanto aos atos de gestão praticados, relacionados a Execução Orçamentária do ano de 2022.



Convém mencionar que, o encerramento do exercício financeiro de 2022 deixou evidenciado, mais uma vez, a evolução da prática adotada pela administração pública, com relação ao planejamento e ao acompanhamento da execução orçamentária.

Neste aspecto, durante o exercício de 2022, foi procurado um maior aperfeiçoamento da prestação do serviço interno e externo, de forma incisiva e exigente, quanto à necessidade do planejamento da programação financeira e da realização do desembolso, preservando a legalidade e, desta forma, também garantindo a legitimidade do processo em geral.

Foi aferido e constatado a adequação do controle exercido sobre as Operações de Crédito contratadas e vigentes, bem como sobre avais e garantias, estendendo aos direitos e haveres do município.

Destaca-se que, a conduta do Sistema de Controle Interno se deu de forma integrada, visando o cumprimento dos programas e metas do governo, atendendo desta forma toda a legislação que rege a matéria, acompanhando de forma prévia, concomitante e subsequente todas as ações desenvolvidas, visando à proteção dos ativos, a obtenção de informações adequadas, a promoção da eficiência operacional, a estimulação da obediência e do respeito às políticas da administração, zelando também pela gestão otimizada dos processos desta administração.

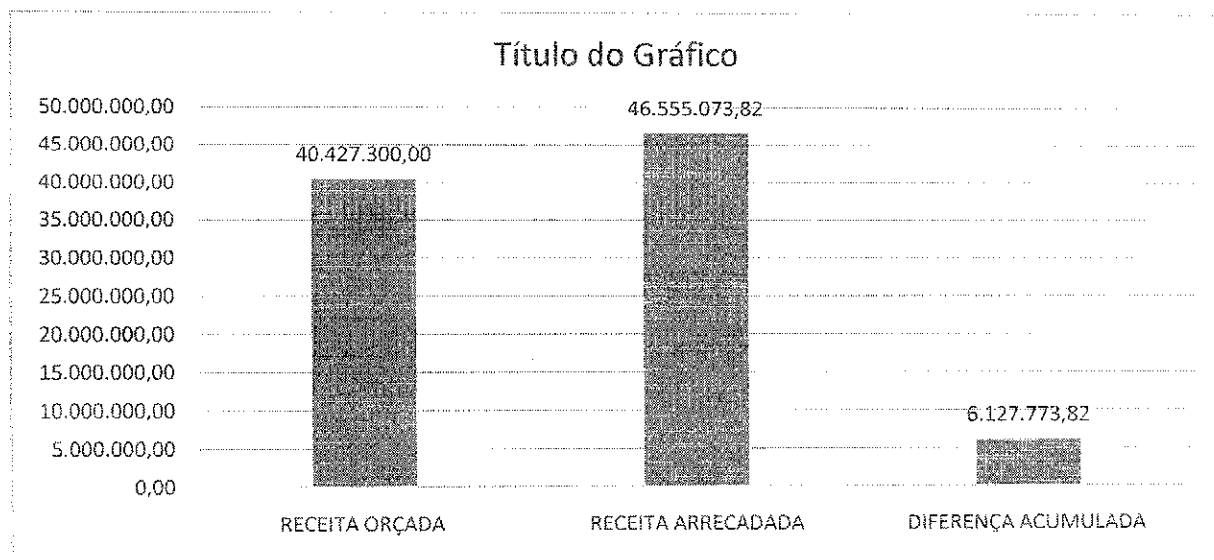
## 2 - RECEITA ORÇAMENTÁRIA GERAL DO MUNICÍPIO

ANUAL	RECEITA ORÇADA	RECEITA ARRECADADA	DIFERENÇA ACUMULADA
RECEITAS CORRENTES	41.305.366,29	44.820.870,88	3.515.504,59
Receita Intra-orçamentária	2.832.286,57	3.685.267,85	852.981,28
Receitas de Dedução	-4.339.571,20	-4.816.711,46	-477.140,26
RECEITAS DE CAPITAL	629.218,34	2.865.646,55	2.236.428,21
TOTAL	40.427.300,00	46.555.073,82	6.127.773,82

Fonte: Comparativo da Receita Orçada com Arrecadada – Anexo 10



## 2.1 - Gráfico da evolução da receita



## 2.2 - Índice de Receita Realizada

IRR - Índice de Receita Realizada

ROA - Receita Orçada Anual

RR - Receita Realizada

$$\text{IRR} = \frac{\text{RR} \times 100}{\text{ROA}} = \text{X}\%$$

$$\text{IRR} = \frac{46.555.073,82 \times 100}{40.427.300,00} = 115,16\%$$

$$\text{IRR} = 115,16\%$$

(Para cada R\$ 1,00 estimado o município arrecada R\$ 1,15)

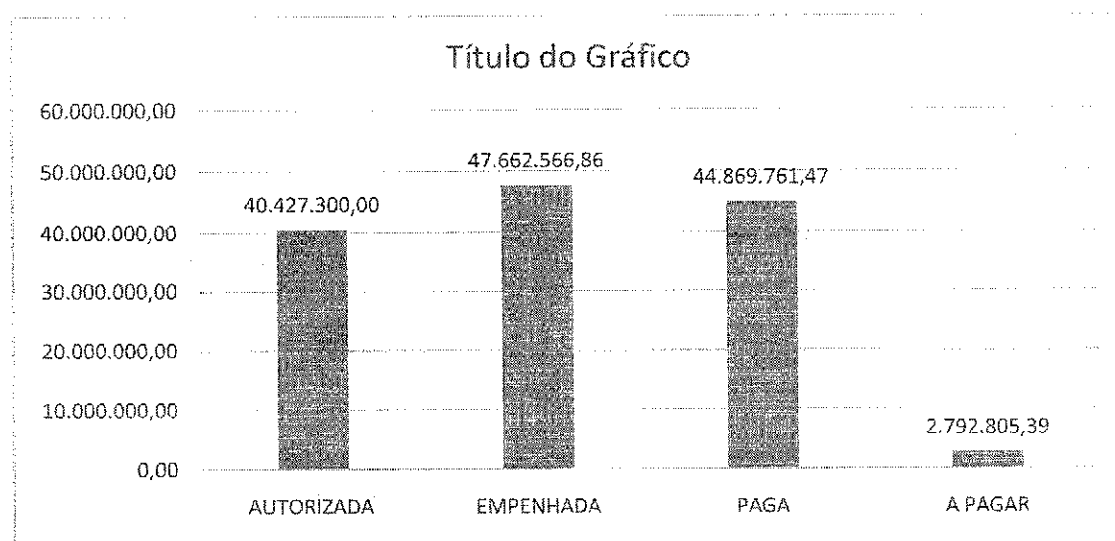
### 3 - DESPESA ORÇAMENTÁRIA GERAL DO MUNICÍPIO

A – AUTORIZADA	B-Suplementação	C- EMPENHADA	D- PAGA	A PAGAR EMPENHADO (C-D)
40.427.300,00	26.576.695,91	47.662.566,86	44.869.761,47	2.792.805,39

Fonte: Comparativo da despesa autorizada com a realizada - Anexo 11

Considerando a informação acima apresentada, considera-se que referente ao exercício de 2022 passou inscrito em restos a Pagar o montante de **R\$ 2.792.805,39 (Dois milhões setecentos e noventa e dois mil oitocentos e cinco reais e trinta e nove centavos)**.

#### 3.1- Visualização Gráfica da Evolução Total da Despesa



#### 3.2 - Índice de Comprometimento Orçamentário

ICO – Índice de Comprometimento Orçamentário;





DAA – Despesa Autorizada Anual;

DR – Despesa Realizada

$$\text{ICO} = \frac{\text{DR} \times 100}{\text{DAA}} = \text{X\%}$$

$$\text{ICO} = \frac{47.662.566,86 \times 100}{40.427.300,00} = 117,90 \%$$

$$\text{ICO} = 117,90\%$$

#### 4 – DO EQUILÍBRIO FINANCEIRO E ORÇAMENTÁRIO DO PERÍODO E DO CUMPRIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS

DAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS			
PREVISÃO NA LOA (ANUAL)	PREV. NA LOA (PERÍODO)	ARREC. NO PERÍODO (ANUAL)	SUPERAVIT
40.427.300,00	40.427.300,00	46.555.073,82	6.127.773,82
DAS DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS			
AUTORIZADA NO PERÍODO	EMPENHADAS NO PERÍODO	PAGAS NO PERÍODO	DESPESAS/RESTOS A PAGAR
40.427.300,00	47.662.566,86	44.869.761,47	2.792.805,39
DO EQUILÍBRIO FINANCEIRO E ORÇAMENTÁRIO			
A	B	C	(A+B –C)
RECEITA ARRECADADA	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (2021) - RPPS = 7.832.895,02	EMPENHADAS	SUPERÁVIT
46.555.073,82	4.679.146,52	47.662.566,86	3.571.653,48

Fonte: \* Anexo 13 – Balanço Financeiro / Consolidado, Anexo 10 e Anexo 11.

Pode-se observar que a **execução Orçamentária e Financeira do exercício de 2022** foi feita em conformidade com o Plano Plurianual, com a Lei de Diretrizes Orçamentárias e com a Lei Orçamentária Anual, tanto no ponto



de vista da Execução Orçamentária e Financeira quanto no cumprimento as metas previstas no Plano Plurianual da execução dos Programas de Governo.

A Lei Orçamentária Anual – LOA – para o exercício financeiro de 2022 estimou a receita e fixou a despesa orçamentária em **R\$ 40.427.300,00** (quarenta milhões quatrocentos e vinte e sete mil e trezentos reais). A execução orçamentária no exercício financeiro de 2022 se deu em observância ao Plano Plurianual, bem como a Lei de Diretrizes Orçamentárias.

As metas previstas no Plano Plurianual e inseridas na Lei de Diretrizes Orçamentárias do exercício em análise foram cumpridas de acordo com a programação para o exercício de 2022, contida na Lei Orçamentária.

As despesas foram empenhadas à conta do crédito orçamentário específico e próprio, previstos no orçamento de 2022, conforme autorizado pelo respectivo gestor.

Todos os processos administrativos relativos as gerações de despesas foram instruídas com as documentações pertinente, enumerados por ordem cronológica, empenhados e assinados pelas respectivas autoridades competentes.

Para realização dos respectivos pagamentos, foram instruídos processos de liquidação, tendo sido atestado a entrega dos materiais e/ou prestação de serviços pelo respectivo gestor de contratos.

Os pagamentos das despesas foram processados através da emissão de “Ordem de Pagamento” que, entre as informações, possui o nome do credor, o valor exato a pagar, a unidade gestora responsável pelo pagamento, o



número da conta bancária, da nota de empenho e da nota fiscal respectiva, quando for o caso.

As despesas não realizadas ou inferiores ao empenho (estimado) foram anuladas e processadas através da extração da “Nota de Anulação de Empenho” e registrados na ficha de controle orçamentário.

Os instrumentos de controle da execução orçamentária e financeira permanecem atualizados no Setor de Arquivo desta Prefeitura e está à disposição do Egrégio Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de Goiás. As demonstrações contábeis estão impressas, encadernadas e devidamente rubricadas pelas autoridades competentes.

Assim, ficou evidenciado o controle da legalidade e eficiência das operações realizadas, bem como pode se verificar o correto emprego dos recursos públicos através de verificação global do desempenho da administração.

Diante desses dados, restou demonstrado que houve equilíbrio financeiro em relação ao exercício de 2022 o Município de Inaciolândia fechou suas contas com saldo positivo, mesmo deixando inscrições em restos a pagar. Conclui-se assim que a Prefeitura atuou com cautela financeira, não adquirindo compromissos que não pudessem ser honrados.

Tanto as receitas, quanto as despesas, foram devidamente previstas nas peças orçamentárias e demais instrumentos de planejamento público, sendo que as receitas foram arrecadadas e as despesas corretamente executadas, não extrapolando os valores previstos e autorizados. As despesas foram executadas de acordo com as prescrições legais: autorização orçamentária e abertura de créditos especiais e suplementares; licitações; contratações; empenhos; liquidações e pagamentos pela autoridade responsável.

Verifica-se assim a eficácia e eficiência da gestão orçamentária, financeira e patrimonial diante dos resultados alcançados, comprovando, assim, a legalidade e legitimidade na execução de investimentos, projetos e atividades

realizadas, bom como havendo o total cumprimento das normas da Lei Complementar n.º 101/2000 – LRF, atingindo as metas estabelecidas na Lei de Diretrizes Orçamentárias, quanto ao Resultado Primário e Nominal, o cumprimento dos limites e condições para realização de operação de créditos e inscrição em restos a pagar, os quais foram inscritos havendo disponibilidade financeira, não havendo desequilíbrio das contas públicas no exercício em análise.

## 5 - DOS LIMITES DE GASTO COM PESSOAL/ENCARGOS SOCIAIS

### Município

RECEITA CORRENTE LIQUIDA - RCL	MAXIMO 60%	PRUDENCIAL 57,00%	DESPESA REALIZADA (Liquidada)	% GASTO
39.620.807,34	23.772.484,40	22.583.860,18	21.093.441,25	53,24

### Poder Executivo

RECEITA CORRENTE LIQUIDA - RCL	MAXIMO 54%	PRUDENCIAL 51,30%	DESPESA REALIZADA (Liquidada)	% GASTO
39.620.807,34	21.395.235,96	20.325.474,16	19.993.852,71	50,46

### Poder Legislativo

RECEITA CORRENTE LIQUIDA - RCL	MAXIMO 6%	PRUDENCIAL 5,7%	DESPESA REALIZADA (Liquidada)	% GASTO
39.620.807,34	2.377.248,44	2.258.386,02	1.099.588,54	2,78

Fonte: TCM

A apuração da despesa com pessoal ocorreu ao final de cada mês, tomando por base o gasto no mês em referência mais o gasto de onze



meses anteriores, adotando o regime de competência, ou seja, o mês para referência de empenho da folha do pagamento.

Com relação aos gastos com pessoal, ficou constatado que os índices atingidos e realizados estão dentro dos limites legais, estando abaixo dos limites máximos de 54% (despesas da Prefeitura Municipal) e 6% (despesa total com pessoal do Poder Legislativo).

No tocante à despesa total com pessoal, de que tratam os artigos 18 a 23 da Lei Complementar nº 101/2000, verifica-se que o gasto com pessoal atingiu, no exercício financeiro de 2022, a importância de **R\$ 21.093.441,25**, assim o índice de despesa com pessoal ficou em 53,24%, situando-se, portanto, abaixo do limite máximo que trata o art. 20, III, "c" da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Não ultrapassando o Limite previsto na LRF, portanto não havendo necessidade de tomar medidas para o retorno da despesa com pessoal, nos termos dos artigos 22 e 23 da LRF.

## 6 - DOS GASTOS COM PESSOAL – FUNDEB

RECEITA ARRECADADA	MÍNIMO A APLICAR 70%	DESPESA REALIZADA 70%	PERCENTUAL APLICADO	DIFERENÇA
6.120.877,98	4.284.614,59	5.983.041,22	97,75%	1.698.426,63

Fonte: Demonstrativo Receita e Despesa com MDE

Este Controle Interno verificou que os gastos realizados superaram os limites mínimos exigidos pela legislação em vigor. O percentual da Aplicação de recursos do FUNDEB com profissionais do magistério da Educação Básica atingiu 97,75%, que representa um montante de **R\$ 5.983.041,22 (cinco**



milhões, novecentos e oitenta e três mil, quarenta e um reais e vinte e dois centavos).

Ademais, verificou-se que as atividades desenvolvidas com relação às despesas referentes à aplicação do FUNDEB encontram-se devidamente autorizadas pelos gestores.

Portanto, observa-se que os recursos do FUNDEB foram utilizados em sua maioria para pagamento de pessoal. Dessa forma, o Município de Inaciolândia cumpriu fielmente os índices de aplicação relativos às despesas com pessoal, tendo superado o mínimo de 70% estabelecido pela legislação, de forma que durante o exercício de 2022 os recursos do FUNDEB foram aplicados em sua maior parte em folha de pagamento de pessoal (professores) tendo encerrado o ano com uma aplicação de **97,75%**, bem acima do mínimo estabelecido.

## 7 – DOS LIMITES DE APLICAÇÃO COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO (EDUCAÇÃO) – art. 212 da CF (MÍNIMO 25%)

RECEITAS		DESPESAS		Percentual %
Receita de Impostos	Receita de Transferências	Despesas / MDE	Deduções	35,34%
4.236.376,98	23.719.099,43	11.467.478,81	1.588.878,97	
27.955.476,41		9.878.599,84		

Fonte: Demonstrativo Receita e Despesa com MDE

Conforme pode ser observado, o percentual gasto com a manutenção e o desenvolvimento do ensino foi de 35,34%, sendo superior a 25% da base de cálculo, atendendo o disposto no art. 212 da Constituição Federal e o artigo 69 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9.394/1996.





## 8 - DOS LIMITES DE APLICAÇÃO NA SAÚDE DA EC Nº 29/2000 (MÍNIMO 15%)

RECEITAS		DESPESAS		Percentual %
Receita de Impostos	Receita de Transferências	Despesas	Deduções	19,74%
4.236.376,98	23.719.099,43	9.725.201,10	4.205.576,80	
27.955.476,41		5.519.624,30		

Fonte: Demonstrativo Receita e Despesa com Ações e Serviços Públicos de Saúde

Conforme pode ser observado, o percentual gasto nas ações e serviços públicos da saúde foi de 19,74%, sendo superior a 15% da base do cálculo determinada pela Emenda Constitucional nº 29/2000, atendendo o disposto no art. 198 da Constituição Federal.

## 9 – DOS LIMITES DE SUPLEMENTAÇÃO NO PERÍODO

Os créditos suplementares destinados ao reforço de dotação orçamentária foram abertos em conformidade com o que prescreve os artigos 40 a 46 da Lei nº 4.320 e art. 167, V, da Constituição Federal e respeitaram o limite autorizado na Lei Orçamentária Anual – LOA, a qual autoriza abertura de créditos suplementares no limite de 80%.

Já para a abertura dos créditos especiais, também foram observados os requisitos dos artigos 40 a 46 da Lei nº 4.320/64, do art. 167, V, da CF/88 e também os artigos 15, 16, 17 e 45 da LRF e a existência de prévia autorização legislativa.



Pode-se observar, diante desses dados, que houve equilíbrio financeiro, pois, o montante de arrecadação ultrapassou o montante das despesas e a abertura de créditos adicionais suplementares e especiais obedeceu aos limites impostos pelas Leis mencionadas, concluindo assim, que a Prefeitura atuou com cautela financeira, não adquirindo compromissos que não pudessem ser honrados.

A atuação dos gestores foi pautada dentro da legalidade, haja vista as receitas e despesas respectivamente previstas e fixadas na Lei Orçamentária Anual, sendo que as alterações orçamentárias foram detalhadas nos balancetes mensais, inclusive apresentadas fisicamente ao TCM/GO - Tribunal de Contas dos Municípios no balancete de Dezembro/2022, com as respectivas leis autorizativas.

<b>DEMONSTRATIVO DE SUPLEMENTAÇÕES EXERCÍCIO - 2022</b>	
<b>ORÇAMENTO INICIAL</b>	<b>40.277.300,00</b>
AUTORIZADO = 80%	32.221.840,00
SUPLEMENTAÇÃO POR CREDITO ESPECIAL/OUTROS	26.576.695,91
<b>TOTAL PARA APURAÇÃO DE ÍNDICE</b>	<b>26.576.695,91</b>
<b>ÍNDICE UTILIZADO</b>	<b>65,98%</b>

#### 10 - DO SALDO BANCÁRIO DISPONÍVEL EM 31.12.2022

Quanto a movimentação financeira do exercício de 2022 apurou-se, em 31/12/2022, o saldo disponível para o respectivo exercício o montante de R\$ **13.217.766,43** (treze milhões, duzentos e dezessete mil, setecentos e sessenta e



seis reais e quarenta e três centavos), conforme apresentado no Balanço Patrimonial, Anexo 14 da Lei 4.320/64, distribuídos da seguinte forma:

Caixa – R\$ 0,00

Banco Contas Movimento/Aplicação - R\$ 13.217.766,43

## CONCLUSÃO

As contas referentes ao ano-exercício de 2022 da Prefeitura Municipal de Inaciolândia foram examinadas considerando as diretrizes dos instrumentos de planejamento municipal, representadas pelo Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias, atos consequentes da publicação da Lei Orçamentária Anual e pelas disposições das normas pertinentes, com destaque para a Lei Federal nº 4.320 de 1964, a Lei Federal nº 8.666 de 1993, a Instrução Normativa 0008/2015, do TCM-GO, bem como o atendimento aos princípios constitucionais que regem a Administração Pública – legalidade, moralidade, publicidade, impessoalidade, eficiência e razoabilidade, e as normas pertinentes à contabilidade e aos atos dos administradores e gestores das empresas públicas, sociedades de economia mista e demais entidades de direito privado sob controle direto ou indireto do Estado, em especial a Constituição Federal e a Lei Federal nº 6.404 de 1976.

Diante do exposto, concluímos que a execução orçamentária e financeira do Município de Inaciolândia (contas consolidadas) relativas ao **exercício de 2022**, deu-se em conformidade com as metas previstas nos dispositivos constitucionais e legais, em especial as peças de planejamento público, quais sejam: Plano Plurianual – PPA, Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO e a Lei Orçamentária Anual – LOA.



Tanto as **receitas**, quanto as **despesas**, foram devidamente previstas nas peças orçamentárias e demais instrumentos de planejamento público, sendo que as receitas foram arrecadadas e as despesas corretamente executadas, não extrapolando os valores previstos e autorizados.

A arrecadação no tocante às receitas correntes aconteceram em conformidade com a estimativa prevista, algumas receitas superaram as metas estabelecidas para o período. As receitas de capital superaram as receitas previstas.

As **despesas** foram executadas de acordo com as prescrições legais: autorização orçamentária e abertura de créditos especiais e suplementares; licitações; contratações; empenhos; liquidações e pagamentos pela autoridade responsável.

Em relação ao equilíbrio financeiro, a execução orçamentária e financeira foi devidamente monitorada durante todo o exercício através dos mecanismos de acompanhamento bimestral e quadrimestral, que são os Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária – RREO e Relatório de Gestão Fiscal – RGF, através dos quais acompanhou-se bimestralmente o comportamento da receita e despesa prevista em relação ao realizado, bem como verificou-se a cada quadrimestre o cumprimento dos limites estabelecidos para saúde, educação, pessoal e endividamento, estando a administração sempre atenta em relação ao cumprimento dos limites e a prevenção de possíveis desvios capazes de afetar o equilíbrio das contas públicas, com o objetivo de manter o equilíbrio financeiro durante todo o exercício.



Não houve necessidade de providências, conforme previsto no disposto do art. 31 da LRF, para recondução dos montantes das dívidas consolidadas e mobiliária aos respectivos limites, pois o município no exercício de 2022, não ultrapassou os limites estabelecidos.

Quanto ao cumprimento do limite de gastos totais do legislativo municipal, informamos que o Duodécimo fixado para o exercício de 2022, foi de R\$ 1.597.524,57 (um milhão, quinhentos e noventa e sete mil quinhentos e vinte e quatro reais e cinquenta e sete centavos), tendo como Base de Cálculo a Receita apurada no exercício anterior, e percentual de 6% previsto no art. 29-A da CF,.

Os valores devidos foram totalmente repassados, no decorrer do exercício financeiro, ao Legislativo, no prazo estabelecido na Constituição Federal.

No que diz respeito aos recursos repassados por meio de adiantamentos, auxílios, subvenções e convênios, assim como ajustes firmados com entidades do terceiro setor, os valores foram repassados conforme plano de trabalho devidamente autorizado pelos gestores.

Verificamos que, aplicou em saúde e educação percentuais acima do limite mínimo, o índice total de despesa com pessoal do município manteve-se abaixo do máximo estabelecido, cumprindo-se assim o que determina a legislação, bem como foram respeitados os limites da dívida consolidada e mobiliária e as operações de créditos contratadas.

Conforme valores e gráficos apresentados, fica constatado que o município, durante o exercício em questão, teve sua gestão voltada para a



responsabilidade na gestão fiscal, zelando pelo equilíbrio das contas públicas, bem como pela transparência e respeito ao cidadão, destacando-se o planejamento, o controle, a transparência e a responsabilização como premissas básicas na gestão dos recursos públicos, proporcionando o regular equilíbrio entre a receita arrecadada e a despesa efetuada no exercício, resultado que demonstra a disciplina fiscal e a seriedade na administração dos recursos públicos no ocorrido exercício, situação que culminou com superávit da gestão financeira.

Um ponto forte na administração é a valorização da transparência de suas ações, as quais puderam ser percebidas através dos canais de comunicações locais, através do site: <https://www.inaciolandia.go.gov.br/>, portal da transparência, bem como a realização de Audiências Públicas de Prestações de Contas de cumprimento de metas, Planejamento e discussões de diversos assuntos relacionados a transparência pública, bem estar, e de interesse social do município em geral.

Convém pôr em relevo que, todas as análises feitas por esta Controladoria são de acordo com o previsto em leis, acórdãos, bem como ainda seguindo as orientações procedidas por este Egrégio Tribunal de Contas do Estado de Goiás e Tribunal de Contas da União. Assim, durante as análises, constatada alguma falha, incongruência, obscuridade ou irregularidade, é emitido relatório de auditoria interna e devolvido para o setor e/ou secretaria pertinente para que o responsável (gestor da pasta ou gestor de contratos) possa tome ciência e manifeste a respeito, ficando a cargo do responsável tomar as medidas cabíveis, seja de correção ou cancelamento.

Sobre a guarda e controle dos documentos físicos, informamos que encontram-se sob a guarda deste Controle Interno, incluindo as



documentações relativas a execução da despesa orçamentária, financeira e contábil, procedimentos licitatórios, processos de empenhos e liquidações (com suas respectivas notas fiscais/faturas, requerimentos, recibos ou outro documento hábil), contratos, ordem de pagamentos, relatórios, inclusive os relatórios contábeis originais de todos os meses do exercício de 2022 devidamente formalizados em consonância com as normas contidas na Lei 4.320/64, os quais refletem os fatos contendo os extratos bancários de todas as contas inclusive de aplicação financeira e respectivas conciliações (quando houver).

Nossas conclusões, portanto, tendo como parâmetro as análises procedidas a partir das demandas contidas no art. 15-B da IN nº 0008/2015 do TCM-GO, apontam a regularidade das contas do ano-exercício de 2022, nos termos das informações prestadas neste Relatório do Controle Interno.

Controladoria-Geral do Município de Inaciolândia, aos três dias do mês abril do ano de dois mil e vinte três.

  
**CARLA ANDREZA DE MELO**

Controladora-Geral do Município

Port. 007/2021

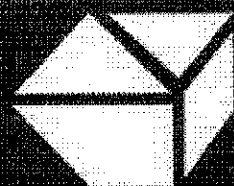


**Conforme Art. 15-B, § 3º, XV,  
IN 008/2015 e alterações posteriores –  
TCM-GO**

**RELATORIO DE AVALIAÇÃO ATUARIAL DO  
EXERCICIO DE REFERENCIA, ELABORADO DE  
ACORDO COM PARAMETROS GERAIS PARA A  
ORGANIZAÇÃO E REVISÃO DO PLANO DE  
CUSTEIO E BENEFICIOS CONFORME EXIGIDO  
PELO INCISO I DO ART 1º DA LEI Nº 9.717/1998.**

**BALANÇO GERAL  
2022**





**BRPREV**  
ATUÁRIOS

Seu futuro, nosso compromisso

# Consultoria Atuarial



Planejamento



Gestão



Resultado

## **RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO ATUARIAL**

**Inaciolândia**

Instituto de Previdência Social de Inaciolândia

Perfil I

**Data focal da avaliação atuarial:** 31/12/2021

**Nome do Atuário responsável:** Maurício Zorzi / Pablo Pinto

**Número de registro do atuário:** 2458 / 2454

**Número da versão do documento:** 1

**Data da elaboração do documento:** 08/07/2022

## SUMÁRIO EXECUTIVO

O sumário executivo tem como objetivo apresentar brevemente o resultado da situação atuarial e financeira e as principais informações do Instituto de Previdência Social de Inaciolândia, demonstrado ao longo do Relatório da Avaliação Atuarial com data focal em 31/12/2021.

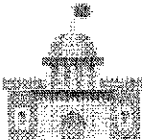
Atualmente, o Instituto de Previdência Social de Inaciolândia cobre os benefícios de aposentadoria por tempo de contribuição, idade e compulsória e aposentadoria por invalidez para os servidores ativos. Para os dependentes, pensão por morte. Com a base cadastral posicionada em dezembro de 2021, o grupo segurado encontra-se distribuído entre 216 servidores ativos, 90 aposentados e 23 pensionistas.

Para evidenciar o resultado atuarial, expõe-se a seguinte tabela:

Tabela 1 – Resultado Atuarial

	Dez/2021
<b>PASSIVOS DO PLANO</b>	
<b>Provisão para benefícios a conceder</b>	<b>53.189.404,16</b>
Valor atual dos Benefícios Futuros	66.972.629,95
Valor Atual das Contribuições Futuras	13.783.225,79
ENTE	6.891.612,89
SERVIDOR	6.891.612,89
<b>Provisão para benefícios concedidos</b>	<b>53.253.867,22</b>
Valor atual dos Benefícios Futuros	54.009.502,38
Valor atual das Contribuições Futuras	755.635,16
ENTE	0,00
SERVIDOR	755.635,16
<b>ATIVOS DO PLANO</b>	<b>18.626.457,45</b>
Fundos de Investimento	7.832.906,56
Acordos Previdenciários	1.114.980,30
Compensação	9.678.570,59
<b>RESULTADO</b>	<b>-87.816.813,94</b>
<b>Plano de Amortização em Lei</b>	<b>73.487.731,94</b>

Ressalta-se que são consideradas as hipóteses atuariais, principalmente a Taxa de Juros Atuarial de 4,84% a.a., a Taxa Real de Crescimento da Remuneração por Mérito e Produtividade de 1,71% a.a. e a Taxa Real de Crescimento dos Proventos de 0,00% a.a.. Além disso, o plano de custeio vigente que está distribuído da seguinte forma:

ENTE		SEGURADO
Normal		Normal
16,00%		14,00%
Suplementar		
35,00%		

O resultado deficitário do plano deve ser reequilibrado através da manutenção das alíquotas de equilíbrio definidas em lei, de 16,00% para o Ente, 14,00% para o segurado, mais 35,00% da alíquota suplementar responsável pela cobertura do déficit atuarial.

Para mensurar a evolução da situação financeira do Instituto de Previdência Social de Inaciolândia, a próxima tabela demonstra as receitas e despesas projetadas para os próximos exercícios em valor presente. Vale salientar que a estimativa é realizada levando em consideração, entre outras hipóteses descritas no estudo, o grupo fechado, onde acompanha-se o grupo inicial até a sua extinção, não considerando admissões de servidores.

Tabela 2 – Projeção Atuarial para os próximos três exercícios

ANO	RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS
2022	5.281.708,19	5.132.169,11
2023	5.749.844,81	5.090.353,75
2024	6.297.664,68	5.219.386,88

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO .....	7
2	BASE NORMATIVA .....	9
2.1	NORMAS GERAIS .....	9
2.2	NORMAS DO ENTE FEDERATIVO .....	9
3	PLANO DE BENEFÍCIOS E CONDIÇÕES DE ELEGIBILIDADE .....	10
3.1	DESCRIÇÃO DOS BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS DO RPPS .....	10
3.2	CONDIÇÕES DE ELEGIBILIDADE .....	11
4	REGIMES FINANCEIROS E MÉTODOS DE FINANCIAMENTO .....	12
4.1	DESCRIÇÃO DOS REGIMES FINANCEIROS UTILIZADOS .....	12
4.2	DESCRIÇÃO DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO UTILIZADOS .....	13
4.3	RESUMO DOS REGIMES FINANCEIROS E MÉTODOS POR BENEFÍCIO .....	13
5	HIPÓTESES ATUARIAIS E PREMISSAS .....	14
5.1	TÁBUAS BIOMÉTRICAS .....	15
5.2	ALTERAÇÕES FUTURAS NO PERFIL E COMPOSIÇÃO DAS MASSAS .....	15
5.3	ESTIMATIVAS DE REMUNERAÇÕES E PROVENTOS .....	16
5.4	TAXA DE JUROS ATUARIAL .....	17
5.5	ENTRADA EM ALGUM REGIME PREVIDENCIÁRIO E EM APOSENTADORIA .....	18
5.6	COMPOSIÇÃO DO GRUPO FAMILIAR .....	19
5.7	COMPENSAÇÃO FINANCEIRA .....	19
5.8	DEMAIS PREMISSAS E HIPÓTESES .....	19
6	ANÁLISE DA BASE CADASTRAL .....	21
6.1	DADOS FORNECIDOS E SUA DESCRIÇÃO .....	21
6.2	ANÁLISE DA QUALIDADE DA BASE CADASTRAL .....	21
6.3	PREMISSAS ADOTADAS PARA AJUSTE TÉCNICO DA BASE CADASTRAL .....	23
6.4	RECOMENDAÇÕES PARA A BASE CADASTRAL .....	25
7	RESULTADO ATUARIAL .....	26
7.1	BALANÇO ATUARIAL .....	26
7.2	ATIVOS GARANTIDORES E CRÉDITOS A RECEBER .....	27
7.3	PROVISÕES MATEMÁTICAS .....	28
7.4	COMPENSAÇÃO FINANCEIRA .....	29
7.5	RESULTADO DE ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO .....	29
7.6	VALOR ATUAL DAS REMUNERAÇÕES FUTURAS .....	30
8	CUSTOS E PLANO DE CUSTEIO .....	31
8.1	VALORES DAS REMUNERAÇÕES E PROVENTOS ATUAIS .....	31
8.2	CUSTEIO NORMAL VIGENTE EM LEI .....	31
8.3	CUSTEIO NORMAL CALCULADO POR BENEFÍCIO .....	32
8.4	CUSTEIO NORMAL CALCULADO POR REGIME FINANCEIRO .....	32
8.5	CUSTEIO NORMAL A CONSTAR EM LEI .....	32
8.5.1	ALÍQUOTA UNIFORME .....	33
8.5.2	ALÍQUOTA PROGRESSIVA .....	33
8.6	COMPARATIVO .....	34
9	EQUACIONAMENTO DO DÉFICIT ATUARIAL .....	35
9.1	PRINCIPAIS CAUSAS DO DÉFICIT ATUARIAL .....	36
9.2	CENÁRIOS DE EQUACIONAMENTO DO DÉFICIT .....	36

9.3	RECOMENDAÇÃO PARA EQUACIONAMENTO DO DÉFICIT .....	39
10	CUSTEIO ADMINISTRATIVO .....	41
10.1	CUSTO ADMINISTRATIVO DOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS .....	41
10.2	ESTIMATIVA DE CUSTO ADMINISTRATIVO PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO .....	41
10.3	RECOMENDAÇÕES DE MANUTENÇÃO OU ALTERAÇÃO .....	42
10.4	RECOMENDAÇÕES DIVERSAS .....	42
11	ANÁLISE DO COMPARATIVO DAS ÚLTIMAS AVALIAÇÕES ATUARIAIS .....	43
11.1	ANÁLISE COMPARATIVA DOS COMPROMISSOS .....	43
11.2	ANÁLISE COMPARATIVA DAS CARACTERÍSTICAS DO GRUPO .....	44
11.3	ANÁLISE COMPARATIVA DA RENTABILIDADE .....	45
12	AVALIAÇÃO E IMPACTOS DO PERFIL ATUARIAL DO RPPS .....	46
12.1	PERFIL ATUARIAL .....	46
12.2	PORTE DO REGIME .....	47
12.3	RISCO ATUARIAL .....	47
13	ANÁLISES .....	48
13.1	ANÁLISES DOS GASTOS .....	48
13.2	PERSPECTIVA DE ALTERAÇÃO NA MASSA DE SEGURADOS ATIVOS .....	48
13.3	ANÁLISE DE SENSIBILIDADE .....	49
14	PARECER ATUARIAL .....	52
15	ANEXOS .....	56
15.1	ANEXO 1 – CONCEITOS E DEFINIÇÕES .....	56
15.2	ANEXO 2 - ESTATÍSTICAS .....	58
15.2.1	GRUPO GERAL .....	59
15.2.2	GRUPO DOS SERVIDORES ATIVOS .....	60
15.2.3	GRUPO DOS SERVIDORES INATIVOS .....	64
15.2.4	GRUPO DOS PENSIONISTAS .....	66
15.3	ANEXO 3 - PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONTABILIZAR .....	67
15.4	ANEXO 4 - PROJEÇÃO DA EVOLUÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS PARA OS PRÓXIMOS DOZE MESES .....	68
15.5	ANEXO 5 – EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO COBERTA .....	69
15.6	ANEXO 6 - PROJEÇÕES ATUARIAIS PARA O RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - RREO .....	71
15.7	ANEXO 7 - RESULTADO DA DURAÇÃO DO PASSIVO E ANÁLISE EVOLUTIVA .....	75
15.8	ANEXO 8 - GANHOS E PERDAS ATUARIAIS .....	76
15.8.1	RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS .....	76
15.8.2	PASSIVOS COMPARADOS .....	76
15.9	ANEXO 9 - TÁBUAS EM GERAL .....	77

## 1 INTRODUÇÃO

A Constituição brasileira define entre seus artigos 194 a 204 o conceito de SEGURIDADE SOCIAL, a qual está estruturada em três pilares:

- I. **Assistência;**
- II. **Previdência;**
- III. **Saúde.**

No que diz respeito a previdência, atualmente, o sistema brasileiro possui três categorias:

- I. **Regime Geral da Previdência Social (RGPS);**
- II. **Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS);**
- III. **Previdência Complementar.**

Neste estudo técnico atuarial, serão avaliados os aspectos referentes a previdência dos servidores públicos pertencentes ao Regime Próprio de Previdência Social de Inaciolândia, atendendo o artigo 40 da Constituição Federal, tendo por finalidade preservar o equilíbrio financeiro e atuarial. Destaca-se que, além de atender a Constituição brasileira, o modelo proposto está em conformidade com a Lei Federal nº 9.717/98, as Emendas Constitucionais nº 20, 41, 47, 70, 103 e demais legislações correlatas, bem como as leis específicas deste Ente. Como novidade no âmbito dos regimes próprios, destaca-se a Portaria nº 464 de 2018 que regulamenta os novos parâmetros a serem obedecidos para as avaliações atuariais.

A BrPrev Auditoria e Consultoria Atuarial Ltda, tem por finalidade apresentar a análise técnico-atuarial do regime de previdência, baseando-se no exercício findo em 2021, de acordo com as informações e bases de dados posicionadas em 31 de dezembro de 2021.

O plano de benefícios será avaliado objetivando a garantia das obrigações previdenciárias, a qual ocorrerá por intermédio de reservas matemáticas, constituídas por meio da arrecadação de contribuição previdenciária, rentabilidade financeira dos ativos do plano, compensação previdenciária, entre outras possibilidades de receita. Portanto, o trabalho consistirá em realizar:

**I. Análise da legislação previdenciária do Ente**

Na legislação constam informações fundamentais para apuração da situação atuarial do regime como: plano de benefício proposto pelo RPPS, atual plano de custeio (alíquota normal e suplementar), despesas administrativas, plano de carreira, entre outras características individuais deste sistema.

**II. Análise da Consistência e Completude da base de dados e outras informações**

Em conjunto com a legislação, a base de dados fundamenta os resultados atuariais para o exercício. Consequentemente, testes de consistência e confiabilidade das bases de dados que contêm as informações dos servidores ativos, inativos e pensionistas são realizados para garantir a solidez dos resultados obtidos.

Além disto, realiza-se a verificação dos dados gerais do plano, como rentabilidade durante o exercício, base total de contribuição de cada grupo, saldo do plano, entre outras informações requisitadas à unidade gestora e outras retiradas de demonstrativos cadastrados no sistema CadPrev.

**III. Formalização dos resultados atuariais**

Fundamentado nas análises anteriores, realiza-se o cálculo das reservas matemáticas do plano e custos previdenciários; indicam-se as possibilidades para amortização do déficit técnico atuarial, caso exista; calculam-se as projeções atuariais contemplando as despesas e receitas previdenciárias, assim como a evolução do saldo financeiro;

Destaca-se que esta avaliação atende ao novo modelo requerido pela Secretaria da Previdência através da Portaria nº 464 de 2018. Todavia, salientamos que alguns dos anexos ainda não estão disponíveis devido à falta dos modelos padrões para confeccioná-los que serão fornecidos pela Secretaria de Previdência.



## 2 BASE NORMATIVA

Compõe-se por legislações que pautam o funcionamento e estrutura do regime próprio. Neste conjunto legal encontram-se a Constituição Federal, leis ordinárias federais e municipais, portarias e instruções normativas.

### 2.1 NORMAS GERAIS

Estas normas aplicam-se a todos os regimes próprios juridicamente constituídos.

- Artigo 40 da Constituição Federal de 1988.
- Emenda Constitucional nº 20, de 15 de dezembro de 1998.
- Emenda Constitucional nº 41, de 19 de dezembro de 2003.
- Emenda Constitucional nº 47, de 5 de julho de 2005.
- Emenda Constitucional nº 70, de 29 de março de 2012.
- Lei nº 9.717, de 27 de novembro de 1998.
- Lei nº 9.796, de 5 de maio de 1999.
- Lei nº 10.887 de 18 de junho de 2004.
- Portaria MPS nº 204, de 11 de julho de 2008.
- Portaria MPS nº 402, de 10 de dezembro de 2008.
- Portaria MPS nº 403, de 10 de dezembro de 2008.
- Portaria MPS nº 21, de 16 de janeiro de 2013.
- Portaria nº 464, de 19 de novembro de 2018 (Ministério da Fazenda).
- Portaria nº 12.233, de 14 de maio de 2020 (Ministério da Economia).
- Emenda Constitucional nº 103, de 12 de novembro de 2019.
- Portaria nº 1.348, de 3 de dezembro de 2019 (Ministério da Economia).

### 2.2 NORMAS DO ENTE FEDERATIVO

Constituem-se em normas específicas do funcionamento do regime próprio de Inaciolândia. Definem o plano de benefícios, estrutura de funcionamento, plano de custeio, taxas administrativas, segregação de massas além de outras questões.

- Lei nº 890/2021
- Lei nº 894/2021

### 3 PLANO DE BENEFÍCIOS E CONDIÇÕES DE ELEGIBILIDADE

Esta seção descreve quais são os benefícios previdenciários cobertos pelo regime, além de definir quais são os critérios de elegibilidade dos mesmos.

#### 3.1 DESCRIÇÃO DOS BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS DO RPPS

Benefícios cobertos pelo regime previdenciário:

##### I. Cobertura para os Participantes

- a. Aposentadoria por Idade;
- b. Aposentadoria por Tempo de Contribuição;
- c. Aposentadoria Compulsória;
- d. Aposentadoria por Invalidez;

##### II. Cobertura aos Dependentes

- a. Pensão por Morte.

Estes benefícios encontram-se parametrizados no artigo 40 da Constituição Federal.

##### I. Aposentadoria por Tempo de Contribuição, Idade e Compulsória

Caracterizam-se atuarialmente por uma renda vitalícia diferida à qual terá direito o participante caso o mesmo atinja os critérios mínimos de concessão de um dos tipos de aposentadoria.

##### II. Aposentadoria por Invalidez

Define-se como uma renda atuarial vitalícia concedida ao servidor vinculado ao RPPS caso o mesmo perca sua capacidade laboral.

##### III. Pensão por Morte

Renda atuarial vitalícia ou temporária concedida ao dependente em caso de morte do servidor.

### 3.2 CONDIÇÕES DE ELEGIBILIDADE

De acordo com as Emendas Constitucionais nº 20 e nº 41, temos as seguintes condições de elegibilidade.

Tabela 3 - Descrição dos critérios de concessão dos benefícios previdenciários

BENEFÍCIO	CRITÉRIO DE CONCESSÃO
<b>Aposentadoria por Idade</b>	Completar 65 anos se homem ou 60 anos se mulher.
<b>Aposentadoria por Tempo de Contribuição</b>	Completar 30 anos de serviço, caso mulher, ou 35 anos de serviço caso homem. Se professor, há redução de 5 anos.
<b>Aposentadoria Compulsória</b>	Completar 75 anos de idade.
<b>Aposentadoria por Invalidez</b>	Cumprida a carência exigida, se necessária, o segurado terá direito à aposentadoria caso seja considerado incapaz e insusceptível de reabilitar-se para o exercício de sua atividade.
<b>Pensão por Morte</b>	Devido ao conjunto de dependentes do segurado que falecer sendo este aposentado ou não.

Com o advento da EC nº 103, ocorreram mudanças na estrutura do plano de benefícios do Regime Próprio da União e essa alteração pode ou não ser adotada como parâmetro mínimo para os Regimes Próprios estaduais e municipais. Na próxima tabela, o novo plano de benefícios e critérios estipulado pela Emenda.

Tabela 4 - Descrição dos critérios de concessão dos benefícios previdenciários proposto pela EC nº 103

BENEFÍCIO	CRITÉRIO DE CONCESSÃO
	Art. 4º - Completar 56 anos, se mulher, e 61 anos, se homem, 30 anos de contribuição, caso mulher, e 35 anos de contribuição, caso homem. Somatório da idade e do tempo de contribuição, equivalente a 86 (oitenta e seis) pontos, se mulher, e 96 (noventa e seis) pontos, se homem. Se professor, há redução de 5 anos nesses critérios.
<b>Aposentadoria Voluntária</b>	Art. 10 - Completar 62 anos, se mulher, e 65 anos, se homem, e 25 anos de contribuição. Art. 20 - Completar 57 anos, se mulher, e 60 anos, se homem, 30 anos de contribuição, caso mulher, e 35 anos de contribuição, caso homem. E período adicional de contribuição correspondente ao tempo que, na data de entrada em vigor desta Emenda Constitucional, faltaria para atingir o tempo mínimo de contribuição. Se professor, há redução de 5 anos nesses critérios.
<b>Aposentadoria Compulsória</b>	Completar 75 anos de idade.
<b>Aposentadoria por Invalidez</b>	Cumprida a carência exigida, se necessária, o segurado terá direito à aposentadoria caso seja considerado incapaz e insusceptível de reabilitar-se para o exercício de sua atividade.
<b>Pensão por Morte</b>	Devido ao conjunto de dependentes do segurado que falecer sendo este aposentado ou não.

## 4 REGIMES FINANCEIROS E MÉTODOS DE FINANCIAMENTO

Regime financeiro é a técnica utilizada para calcular os benefícios que, dependendo da sua característica programável ou não, se enquadra como CAP, RCC ou RS. E para o regime de capitalização, existe metodologias de financiamento atuarial para estabelecer o nível de constituição das reservas necessárias à cobertura dos benefícios estruturados como tal.

### 4.1 DESCRIÇÃO DOS REGIMES FINANCEIROS UTILIZADOS

#### I. Regime Financeiro de Capitalização (CAP)

A Portaria nº 464/2018 do Ministério da Fazenda define o regime financeiro de capitalização da seguinte forma:

*“Regime onde há a formação de uma massa de recursos, acumulada durante o período de contribuição, capaz de garantir a geração de receitas equivalentes ao fluxo de fundos integralmente constituídos, para garantia dos benefícios iniciados após o período de acumulação dos recursos.”*

#### II. Regime Financeiro de Repartição de Capitais de Cobertura (RCC)

Definido pela Portaria nº 464/2018 da seguinte forma:

*“Regime no qual o valor atual do fluxo de contribuições normais futuras de um único exercício é igual ao valor atual de todo o fluxo de pagamento de benefícios futuros, fluxo esse considerado até sua extinção e apenas para benefícios cujo evento gerador do benefício venha ocorrer naquele único exercício.”*

#### III. Regime Financeiro de Repartição Simples (RS)

Citando a definição da Portaria nº 464/2018:

*“Regime em que o valor atual do fluxo de contribuições normais futuras de um único exercício é igual ao valor atual de todo o fluxo de benefícios futuros cujo pagamento venha a ocorrer nesse mesmo exercício.”*

## 4.2 DESCRIÇÃO DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO UTILIZADOS

Para os benefícios calculados pelo regime de capitalização, podem ser utilizados os seguintes métodos de financiamento:

### I. Crédito Unitário Projetado

Método atuarial em que, anualmente, o mesmo percentual do valor presente dos benefícios projetados é fundado;

### II. Idade Normal de Entrada

Método atuarial em que o valor presente dos benefícios projetados é financiado de maneira que seja produzido um custo anual nivelado entre a idade de entrada do participante e a idade de aposentadoria.

### III. Prêmio Nivelado Individual

Método onde o valor presente do benefício do participante e seus eventuais incrementos são alocados de maneira nivelada dentro dos futuros ganhos do indivíduo entre a idade atual até a idade projetada de saída.

### IV. Agregado por Idade Atingida

Similar ao método do prêmio nivelado individual, contudo é feito de maneira conjunta sem a apuração individual do custeio de cada participante.

## 4.3 RESUMO DOS REGIMES FINANCEIROS E MÉTODOS POR BENEFÍCIO

Logo, a tabela dispõe o regime financeiro e o método de financiamento utilizado para calcular os compromissos gerados pelos benefícios cobertos.

Tabela 5 - Regime Financeiro e Método de Financiamento dos Benefícios

BENEFÍCIOS	REGIME FINANCEIRO	MÉTODO DE FINANCIAMENTO
Aposentadoria por Tempo de Contribuição, Idade e Compulsória	CAP	AGREGADO ORTODOXO
Aposentadoria por Invalidez	CAP	AGREGADO ORTODOXO
Pensão por Morte de Ativo	RCC	-
Pensão por Morte de Aposentado Válido	RCC	-
Pensão por Morte de Aposentado Inválido	CAP	AGREGADO ORTODOXO

## 5 HIPÓTESES ATUARIAIS E PREMISSAS

As hipóteses atuariais constituem as bases técnicas da avaliação atuarial e são inferências estatísticas utilizadas para estimar, com maior grau de confiança, eventos futuros relacionados a população segurada, como riscos demográficos, biométricos, econômicos e financeiros. Podem ser classificadas em três grupos: econômicas, como incremento salarial e taxa de juros; biométricas, sendo as tábuas de mortalidade e invalidez; genéricas, as regras de aposentadoria.

As hipóteses foram elegidas de maneira apropriada à situação do plano de benefícios e às características dos participantes para a apuração correta dos compromissos futuros, observando os limites previstos na Portaria nº 464/2018. Reitera-se que não foram realizados estudos prévios de análise da aderência das hipóteses, visto que a obrigatoriedade depende do porte e perfil atuarial do RPPS. A recomendação é que seja elaborado esse tipo de estudo anualmente para o acompanhamento adequado das hipóteses.

Tabela 6 – Sumário Executivo das hipóteses financeiras e biométricas

Tabela 6 – Sumário Executivo das Hipóteses Financeiras e Biométricas			
financeiras	Taxa Real de Juros Atuarial	biométricas	Tabua de Mortalidade de Validos – Laborativo
	4,84% a.a.		IBGE 2020 – Segregada por Sexo
	Taxa Real de Crescimento da Remuneração*		Tabua de Mortalidade de Validos – Pós Laborativo
	1,71% a.a.		IBGE 2020 – Segregada por Sexo
	Taxa Real de Crescimento dos Proventos		Tabua de Mortalidade de Invalidos
0,00% a.a.	IBGE 2020 – Segregada por Sexo		
*Contempla o mérito e produtividade			Tabua de Entrada em Invalidez
			ALVARO VINDAS

\*Contempla o mérito e produtividade

## 5.1 TÁBUAS BIOMÉTRICAS

As tábuas biométricas são ferramentas estatísticas utilizadas para calcular probabilidades de ocorrência de eventos com o grupo segurado, como sobrevivência, mortalidade, invalidez e morbidade. Sendo assim, as tábuas auxiliam na apuração dos compromissos do plano de benefícios. Em relação ao seu impacto, para exemplificar, quanto maior a probabilidade de sobrevivência, maior será o montante financeiro necessário para custear as aposentadorias dos servidores.

Devido à ausência de informações relacionadas aos servidores falecidos e inválidos e respeitando os limites previstos pela Portaria nº 464/2018, as tábuas selecionadas para o estudo estão elencadas a seguir:

Tabela 7 – Tábuas Biométricas

EVENTO	TÁBUA UTILIZADA
Tábua de Mortalidade de Válidos - Fase Laborativa	IBGE 2020 - Segregada por Sexo
Tábua de Mortalidade de Válido - Fase pós Laborativa	IBGE 2020 - Segregada por Sexo
Tábua de Mortalidade de Inválido	IBGE 2020 - Segregada por Sexo
Tábua de Entrada em Invalidez	ALVARO VINDAS
Tábua de Morbidez	Não utilizada

## 5.2 ALTERAÇÕES FUTURAS NO PERFIL E COMPOSIÇÃO DAS MASSAS

### I. Rotatividade

A rotatividade caracteriza-se como a movimentação de servidores do Ente. Dentro do serviço público, as movimentações podem ser causadas pelas seguintes razões: troca de emprego do servidor titular gerando a necessidade de sua reposição; falecimento do servidor; acidente de trabalho causando a invalidação do servidor e a aposentadoria do servidor. Conforme as características do serviço público de baixa rotatividade, o único fator relevante é gerado pelas aposentadorias. Consequentemente, como esta já se encontra prevista na idade de aposentadoria do indivíduo, não será utilizado percentual de rotatividade na avaliação dos compromissos.

### II. Expectativa de reposição de segurados ativos

Pela característica do serviço público, como a necessidade de realização de concurso público para contratações e da situação

financeira do Ente, não há como prever de maneira verossímil a admissão e reposição de servidores independentemente da causa. Por isto, não são realizadas previsões para a expectativa de reposição de segurados.

### 5.3 ESTIMATIVAS DE REMUNERAÇÕES E PROVENTOS

#### I. Taxa real de crescimento da remuneração por mérito e produtividade

A taxa estima anualmente o crescimento da remuneração ao longo da carreira do grupo de servidores, por tempo de serviço e por plano de carreira, além da reposição inflacionária. A hipótese tem função relevante no cômputo das provisões matemáticas, na qual apresenta alto grau de sensibilidade (conforme item 13.3) e por isso deve ser fidedigna.

O efeito da taxa é diretamente relacionado com o custo do plano previdenciário, quanto maior a taxa aplicada, maior será o passivo atuarial. Portanto, ressalta-se que qualquer reajuste concedido acima do previsto por esta avaliação pode ser motivo de perda atuarial, ocasionando em déficit. Nesse caso, é recomendável a realização de estudos prévios que avaliarão atuarial e financeiramente a situação do Ente e do RPPS para a concessão de reajuste acima do esperado.

Aplicou-se que as remunerações dos servidores em atividade terão o crescimento de 1,71% (um vírgula setenta e um por cento) ao ano. A premissa está adequada respeitando o parâmetro mínimo de 1,00%, segundo a Portaria nº 464/2018.

#### II. Taxa real de crescimento dos proventos

A taxa estima anualmente o crescimento dos proventos concedido aos aposentados e pensionistas além da reposição inflacionária. A hipótese possui o mesmo efeito, quanto maior a taxa aplicada, maior será o passivo atuarial.

A taxa real de crescimento utilizada na avaliação dos compromissos foi de 0,00% (zero por cento) ao ano. Ou seja, espera-se que os proventos sejam reajustados apenas pela inflação.



## 5.4 TAXA DE JUROS ATUARIAL

A taxa de juros atuarial é uma das premissas mais importantes do estudo, visto que é utilizada para descapitalizar o fluxo de contribuições e benefícios trazendo a valor presente na data focal da avaliação. Além disso, é a taxa anual esperada de rentabilidade dos ativos financeiros em posse do RPPS, no longo prazo, líquida da inflação do período.

O impacto da taxa de juros é inversamente proporcional ao passivo atuarial. Isto é, na medida que aumenta a taxa de juros utilizada no cálculo dos compromissos, diminui o passivo atuarial. Devido ao aumento na projeção do retorno dos investimentos o valor necessário para custear o plano de benefícios é reduzido.

Em concordância com a Portaria nº 464/2018, art. 26, deve ser aplicada a menor taxa prevista entre:

*I - o valor esperado da rentabilidade futura dos investimentos dos ativos garantidores do RPPS, conforme meta prevista na política anual de investimentos aprovada pelo conselho deliberativo do regime; e*

*II - a taxa de juros parâmetro cujo ponto da Estrutura a Termo de Taxa de Juros Média seja o mais próximo à duração do passivo do RPPS."*

Exceto em alguns casos, onde é necessário o envio prévio de estudo técnico para demonstrar a aderência da taxa a ser adotada quando for superior a taxa de juros parâmetro. Ou então, por critério de conservadorismo, o atuário responsável poderá utilizar taxa de juros inferior.

Por conseguinte, fica definida nesta avaliação atuarial a taxa de juros parâmetro, verificada na Portaria nº 6.132/2021 com a duração do passivo de 15,33 anos, de 4,84% (quatro vírgula oitenta e quatro) ao ano.

Vale salientar que a duração do passivo utilizada foi calculada pelas projeções do encerramento do exercício anterior e corresponde à média dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios do RPPS, líquidos das contribuições dos aposentados e pensionistas, ponderada pelos valores presentes desses fluxos.

Caso o percentual esperado de rentabilidade não seja atingido pela gestão, recomenda-se que a hipótese seja reavaliada com estudos técnicos para evitar a perda atuarial que resulte em déficit.

## 5.5 ENTRADA EM ALGUM REGIME PREVIDENCIÁRIO E EM APOSENTADORIA

### I. Idade estimada de ingresso em algum regime previdenciário

Para idade estimada de ingresso no primeiro regime previdenciário utilizou-se a seguinte regra:

Se a mesma estiver descrita na base de dados recebida, utiliza-se o dado recebido. Em contrário, usa-se a idade de vinculação ao ente caso a mesma seja menor ou igual a vinte cinco anos, mas se for maior que 25 anos, pressupõe-se que o servidor ingressou com 25 anos em algum regime previdenciário.

### II. Idade estimada de entrada em aposentadoria programada

Para determinar a idade de entrada em aposentadoria, utilizam-se as seguintes informações:

- a. Idade;
- b. Sexo;
- c. Cargo;
- d. Idade de vinculação ao ente;
- e. Idade de ingresso no primeiro regime previdenciário;
- f. Idade de entrada no cargo atual;

Utilizando-se do cargo, idade de vínculo e sexo do segurado, definem-se os tempos de contribuição e idades mínimas necessários estabelecidos pela legislação para a concessão do benefício. Com requisitos mínimos definidos, usam-se as idades de vinculação no ente, primeiro regime previdenciário e cargo para definir o tempo faltante para a aposentadoria.



Na experiência da BrPrev, essa premissa proporciona flutuações significativas nos déficits atuariais. A idade média de concessão das aposentadorias programadas varia, geralmente, entre 56 e 59 anos sem a implementação da reforma da previdência. Entretanto, em alguns casos está mensurada com mais de 60 anos, as vezes até 65 anos na média. Acontece que quanto maior a idade estimada de entrada em aposentadoria programada, menor o passivo atuarial. Pois, retarda o

pagamento da aposentadoria e aumenta o tempo de contribuição do servidor. Portanto, é responsabilidade do atuário mensurar tal premissa e, também, do RPPS fiscalizar se a mesma está adequada com a realidade do Ente.

Ressalta-se que a reforma da previdência tende a aumentar a idade estimada de entrada em aposentadoria programada, observadas as novas condições de elegibilidade.

### **III. Abono Permanência**

Considerou-se que nenhum servidor irá optar pelo direito do abono permanência.

## **5.6 COMPOSIÇÃO DO GRUPO FAMILIAR**

Para estimar os compromissos gerados pelos benefícios de pensão por morte tanto de segurado válido como segurado aposentado, utilizou-se a composição familiar do Ente de Inaciolândia.

## **5.7 COMPENSAÇÃO FINANCEIRA**

A compensação previdenciária foi estimada da seguinte forma:

Como o regime próprio não apresentou o fluxo mensal de recebimentos e pagamentos, optou-se por utilizar o percentual de 8,00% do valor atual dos benefícios futuros como valor de compensação financeira líquida a receber. Destaca-se que esta metodologia pode apresentar distorções nos valores estimados, além de uma perspectiva de diminuição dos valores a serem recebidos nos próximos exercícios.

## **5.8 DEMAIS PREMISSAS E HIPÓTESES**

### **I. Fator de determinação do valor real ao longo do tempo das remunerações e proventos**

Não foi utilizado fator de determinação do valor real ao longo do tempo das remunerações.

**II. Benefícios a conceder com base na média das remunerações ou com base na última remuneração**

Utilizou-se como benefício projetado a última remuneração do servidor ativo capitalizado até a data de prevista de aposentadoria. Destaca-se que, para servidores que ingressaram no Ente antes de 2004, projeta-se que o benefício é calculado pela regra da integralidade. Para admitidos posteriormente, aplica-se um fator correspondente a 80% sobre o benefício projetado final, devido a regra de aposentadoria pela média.

**III. Estimativa do crescimento real do teto de contribuição do RGPS**

Estima-se que não haverá crescimento real no teto de benefícios do RGPS.

## 6 ANÁLISE DA BASE CADASTRAL

### 6.1 DADOS FORNECIDOS E SUA DESCRIÇÃO

Foram requisitadas à unidade gestora as informações descritas no leiaute mínimo estabelecido pela Secretaria de Previdência. Neste arquivo, são requisitadas informações de servidores ativos, inativos e pensionistas referentes a características vitais a estimação dos compromissos atuariais. Além destes, são requisitados dados de natureza cadastral, financeira, contábil e legislativa do RPPS.

Em conjunto, estas informações tornam possível auferir os compromissos, definir as alíquotas de contribuição e analisar possíveis riscos atuariais futuros pertinentes ao regime.

### 6.2 ANÁLISE DA QUALIDADE DA BASE CADASTRAL

#### I. Atualização da base cadastral

A base cadastral recebida tem data focal em dezembro de 2021. Consequentemente mostrou-se atualizada para a realização da avaliação atuarial. Além disto, a unidade gestora e o ente federativo e suas autarquias realizaram a atualização das informações antes do envio das mesmas para a confecção da avaliação atuarial.

#### II. Amplitude da base cadastral

A base cadastral foi considerada satisfatória no critério amplitude. Isto se deve ao cruzamento de informações de natureza pública realizados previamente a realização da avaliação. Realizou-se a comparação da quantidade de servidores descritos no Demonstrativo de Informações Previdenciárias e Repasses – DIPR com a base de dados e não houve discrepância significativa.

#### III. Consistência da base cadastral

Considerou-se que as informações da base cadastral apresentaram consistência satisfatória. Esta afirmação deve-se à realização de testes individuais nas variáveis e comparativos dos totais apresentados na base cadastral frente ao DIPR e ao DRAA do ano

anterior. Informações como base de contribuição total dos servidores ativos, inativos e pensionistas foram comparadas com informações do DIPR do mesmo mês da competência da base cadastral para atestar se seriam constatadas discrepâncias significativas, mas as mesmas não foram encontradas. Além disto, checkou-se individualmente as variáveis através de procedimentos lógicos como: variáveis com entradas distintas das permitidas, checagem da idade de vinculação ao primeiro regime previdenciário para que a mesma não seja menor que 18 anos e salário de contribuição menor que o salário mínimo nacional ou extremamente elevado.

#### IV. Sumário Executivo da base cadastral.

A seguir, um sumário executivo referente à consistência e completude da base cadastral. Para finalizar, destaca-se que existiu comunicação digital entre a empresa e a unidade gestora com objetivo de responder os questionamentos realizados.

Tabela 8 - Consistência e completude da Base Cadastral

	DESCRIÇÃO	CONSISTÊNCIA	COMPLETUDE
ATIVOS	IDENTIFICAÇÃO	75-100	75-100
	SEXO	75-100	75-100
	ESTADO CIVIL	75-100	75-100
	DATA DE NASCIMENTO	75-100	75-100
	DATA DE INGRESSO NO ENTE	75-100	75-100
	IDENTIFICAÇÃO DO CARGO	75-100	75-100
	BASE DE CÁLCULO	75-100	75-100
	TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO RGPS	75-100	75-100
	TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO PARA OUTROS RPPS	0-25	0-25
	DATA DE NASCIMENTO DO CÔNJUGE	25-50	25-50
INATIVOS	NÚMERO DE DEPENDENTES	75-100	75-100
	IDENTIFICAÇÃO	75-100	75-100
	SEXO	75-100	75-100
	ESTADO CIVIL	75-100	75-100
	DATA DE NASCIMENTO	75-100	75-100
	DATA DE NASCIMENTO DO CÔNJUGE	25-50	25-50
	DATA DE NASCIMENTO DO DEP. MAIS NOVO	0-25	0-25
	VALOR DO BENEFÍCIO	75-100	75-100
	CONDIÇÃO DO APOSENTADO	75-100	75-100
	TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO PARA O RPPS	75-100	75-100

PENSÃO	TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO PARA OUTROS REGIMES	0-25	0-25
	VALOR MENSAL DA COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA	0-25	0-25
	NÚMERO DE DEPENDENTES	75-100	75-100
	IDENTIFICAÇÃO DA PENSÃO	75-100	75-100
	NÚMERO DE PENSIONISTAS	0-25	0-25
	SEXO DO PENSIONISTA PRINCIPAL	75-100	0-25
	DATA DE NASCIMENTO	75-100	75-100
	VALOR DO BENEFÍCIO	75-100	0-25
	CONDIÇÃO DO PENSIONISTA	0-25	0-25
	DURAÇÃO DO BENEFÍCIO	0-25	0-25

### 6.3 PREMISSAS ADOTADAS PARA AJUSTE TÉCNICO DA BASE CADASTRAL

Na tabela seguinte, as premissas que são adotadas para corrigir bases de dados inconsistentes. As correções estão separadas pela situação dos segurados e pelas variáveis.

#### I. Servidores Ativos:

Tabela 9 – Critérios de correção de dados dos Servidores Ativos

CAMPO	CRITÉRIO DE CORREÇÃO
DATA DE NASCIMENTO	No caso de a idade do servidor ativo ser inferior a dezoito anos, ajustara-se a idade do mesmo para a idade média do grupo ativo discriminada por sexo.
DATA DE INGRESSO NO ENTE	Em caso da inexistência da data de ingresso no ente e do tempo de contribuição para o RGPS, presume-se que o participante tenha se vinculado ao ente com 25 anos de idade.
TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO RGPS	Caso a informação sobre a data de ingresso no ente esteja disponível, se a mesma for inferior a 25 anos, supõe-se que o participante nunca tenha contribuído para o RPPS. Caso contrário, adota-se a idade de vinculação ao ente menos 25 anos como tempo de contribuição para o RGPS.
IDENTIFICAÇÃO DO CARGO	Em caso da inexistência do dado, corrige-se a informação pelo cargo de maior proporção na base de dados.
BASE DE CÁLCULO	Remunerações inferiores ao salário mínimo ou extremamente elevadas foram ajustadas para o salário médio do grupo discriminado por cargo e sexo.
DATA DE NASCIMENTO DO CÔNJUGE	O cônjuge possui a mesma idade do servidor titular.
ESTADO CIVIL	Pressupõe-se que determinada proporção do grupo possui cônjuge.
SEXO	Servidores sem informações de sexo são corrigidos pela proporção do grupo em caso da inexistência do nome.
NÚMERO DE DEPENDENTES	Supõe-se que metade dos servidores tem um dependente.
TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO PARA OUTROS RPPS	Assume-se que o servidor nunca contribuiu para outro RPPS.

## II. Servidores Inativos:

Tabela 10 - Critérios de correção de dados dos Servidores Inativos

CAMPO	CRITÉRIO DE CORREÇÃO
SEXO	Servidores sem informações de sexo são corrigidos pela proporção do grupo em caso da inexistência do nome.
ESTADO CIVIL	Pressupõe-se que determinada proporção do grupo possui cônjuge.
DATA DE NASCIMENTO	Servidores sem data de nascimento ou com datas inverossímeis terão suas idades corrigidas pela média do grupo discriminadas por sexo.
DATA DE NASCIMENTO DO CÔNJUGE	O cônjuge possui a mesma idade do servidor titular.
DATA DE NASCIMENTO DO DEP. MAIS NOVO	Supôs-se que o dependente mais novo tem 12 anos de idade.
VALOR DO BENEFÍCIO	Remunerações inferiores ao salário mínimo ou extremamente elevadas foram ajustadas para o salário médio do grupo discriminado por sexo. Se o servidor possuir menos de 55 anos, supõe-se que o mesmo tenha se aposentado por invalidez, caso contrário assume-se que o mesmo tenha se aposentado válido.
CONDIÇÃO DO APOSENTADO	
TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO PARA O RPPS	Não foram supostas premissas para este campo.
TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO PARA OUTROS REGIMES	Não foi suposta premissa para este campo.
VALOR MENSAL DA COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA	Utilizou-se o valor per capita médio apurado pela secretaria da previdência.
NÚMERO DE DEPENDENTES	Supôs-se que metade dos servidores inativos tem um dependente.

## III. Pensionistas:

Tabela 11 - Critérios de correção de dados dos Pensionistas

CAMPO	CRITÉRIO DE CORREÇÃO
SEXO	Servidores sem informações de sexo são corrigidos pela proporção do grupo em caso da inexistência do nome.
DATA DE NASCIMENTO	Servidores sem data de nascimento ou com datas inverossímeis terão suas idades corrigidas pela média do grupo discriminadas por sexo.
VALOR DO BENEFÍCIO	Remunerações zeradas ou extremamente elevadas foram ajustadas para o salário médio do grupo discriminado por sexo.
CONDIÇÃO DO PENSIONISTA	Se não for especificada, assume-se que o pensionista é válido.
DURAÇÃO DO BENEFÍCIO	Se a idade do pensionista for menor que 24 anos, assume-se que a pensão é temporária. Caso contrário, a pensão é vitalícia.



#### 6.4 RECOMENDAÇÕES PARA A BASE CADASTRAL

A base de dados do Ente é o pilar dos resultados atuariais que serão descritos neste relatório. Através da experiência adquirida durante os anos no mercado, citam-se algumas recomendações para que a base de dados não apresente vieses que venham a comprometer de maneira significativa os resultados atuariais:

- I. Atualização periódica do cadastro dos servidores para obtenção de informações relevantes. Recomenda-se a realização de Censos Previdenciários a cada cinco anos e uma atualização anual das informações;
- II. Apuração do tempo de serviço passado ao Regime Geral de Previdência Social para estimação do valor da compensação previdenciária;
- III. Registro das informações dos cônjuges e dependentes dos participantes para efeito do cálculo dos benefícios de pensão;
- IV. Registro de informações contábeis e financeiras dos últimos cinco anos como pagamento de benefícios previdenciários, valores dos dissídios concedidos, quantidade de concessões de aposentadorias e pensões e arrecadação relativa às contribuições dos servidores e do ente;
- V. Transposição da base de dados para o leiaute mínimo disponibilizado pela SPREV.

Todos os regimes próprios deverão manter sua base de dados no leiaute modelo estabelecido pela SPREV. Isto ocorre devido à Portaria nº 464 de 2018 que estabelece um padrão mínimo para as informações além de requisições posteriores para a mesma, como o arquivamento dos dados por um período de 10 anos. Além disto, a contabilização de informações de caráter financeiro e econômico passará a ser obrigatória para apurar a viabilidade do plano de custeio proposto. Ressalta-se ainda que, através de sistemas digitais, como o SICONFI-Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público, serão realizadas análises de consistência da base de dados pela Secretaria da Previdência.

Faz-se a ressalva que a manutenção de uma base de dados de qualidade é um processo contínuo de responsabilidade do Ente e da unidade gestora que gera benefícios no longo prazo.

## 7 RESULTADO ATUARIAL

Nesta seção, serão descritos os aspectos pertinentes aos resultados atuariais. Itens como provisões matemáticas, ativos financeiros, alíquotas de contribuição e o superávit ou déficit atuarial do plano estarão descritos neste item.

Inicia-se a seção com o balanço atuarial, para depois analisar os ativos garantidores, os passivos do regime frente aos seus segurados e, finalmente, explicitar o resultado atuarial do exercício.

### 7.1 BALANÇO ATUARIAL

O balanço atuarial demonstra as alíquotas calculadas, os valores das provisões matemáticas, da compensação financeira e do resultado atuarial.

Tabela 12 – Balanço atuarial

DESCRIÇÃO	ALÍQUOTA NORMAL VIGENTE EM LEI	ALÍQUOTA NORMAL DE EQUILÍBRIO
Alíquota Normal (patronal + Servidor) (A)	30,00%	30,00%
Alíquotas dos benefícios por RS, RCC e taxa de adm. (B)	7,27%	7,27%
Alíquota Normal por regime de capitalização (C = A - B)	22,73%	22,73%
ATIVOS FINANCEIROS	R\$	
Fundos de Investimento e Demais Ativos	R\$7.832.906,56	
Acordos Previdenciários	1.114.980,30	
PROVISÕES	Valores com alíquotas vigentes	Valores com alíquotas de equilíbrio
<b>PMBC</b>	<b>53.253.867,22</b>	<b>53.253.867,22</b>
VABF - Concedidos	54.009.502,38	54.009.502,38
VACF - Concedidos	755.635,16	755.635,16
(-) VACF - (Ente)	0,00	0,00
(-) VACF - (Servidores)	755.635,16	755.635,16
<b>PMBaC</b>	<b>53.189.404,16</b>	<b>53.189.404,16</b>
VABF - a Conceder	66.972.629,95	66.972.629,95
VACF - a Conceder	13.783.225,79	13.783.225,79
(-) VACF - a Conceder (Ente)	6.891.612,89	6.891.612,89
(-) VACF - a Conceder (Servidores)	6.891.612,89	6.891.612,89
<b>COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA</b>	<b>9.678.570,59</b>	<b>9.678.570,59</b>
VACP a Pagar - Benefícios Concedidos	0,00	0,00
(-) VACP a Receber - Benefícios Concedidos	4.320.760,19	4.320.760,19
VACP a Pagar - Benefícios a Conceder	0,00	0,00
(-) VACP a Receber - Benefícios a Conceder	5.357.810,40	5.357.810,40
<b>Reserva de Contingência</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Reserva para Ajuste do Plano	0,00	0,00
Plano de Amortização estabelecido em lei	73.487.731,94	73.487.731,94
Valor Atual da Cobertura da Insuficiência Financeira	0,00	0,00
Deficit Atuarial a Equacionar	-14.329.082,00	-14.329.082,00

## 7.2 ATIVOS GARANTIDORES E CRÉDITOS A RECEBER

Compostos pelos bens e direitos do plano previdenciário que serão utilizados para realizar o pagamento dos benefícios dos segurados. Constituem-se basicamente por:

### I. Ativos Financeiros (saldo + aplicações)

Os ativos financeiros do plano estão discriminados de acordo com o Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos do mês de dezembro.

Tabela 13 – Discriminação dos investimentos do RPPS

INVESTIMENTOS	R\$7.832.906,56	100,00%
Fundos de Renda Fixa	7.365.781,95	94,04%
Fundos de Renda Variável	410.937,53	5,25%
Segmento Imobiliário	0,00	0,00%
Enquadramento	0,00	0,00%
Não Sujeitos ao Enquadramento	0,00	0,00%
Demais bens e direitos	56.187,08	0,72%

### II. Parcelamentos de Débitos Previdenciários

Na data da avaliação, o regime de previdência é credor dos seguintes valores frente ao ente federativo referente à acordos de parcelamento:

Tabela 14 – Discriminação dos acordos financeiros

Nº DO ACORDO	VALOR CONTÁBIL 31/12/20
508/2021	R\$ 467.377,05
509/2021	R\$ 162.070,30
510/2021	R\$ 485.532,95

O somatório destes valores é de R\$ 1.114.980,30.

Com isso, o valor total dos ativos garantidores é de R\$ 8.947.886,86.

### 7.3 PROVISÕES MATEMÁTICAS

Constituem-se nos valores devidos pelo regime previdenciário aos segurados. Destaca-se que os valores apresentados representam o valor presente de todos os compromissos futuros assumidos pelo RPPS.

A próxima tabela agrega as provisões matemáticas de benefícios concedidos e a conceder.

Tabela 15 - Provisões Matemáticas – Quadro Geral

BENEFÍCIOS A CONCEDER	VABF	VACF	PROVISÃO
APOSENTADORIAS PROGRAMADAS	27.068.740,92	4.806.303,30	22.262.437,63
APOSENTADORIAS ESPECIAIS	35.997.680,61	6.004.489,42	29.993.191,18
APOSENTADORIA POR INVALIDEZ	0,00	0,00	0,00
PENSÃO POR MORTE DE SEGURADO ATIVO	0,00	0,00	0,00
PENSÃO POR MORTE DE APOSENTADO	3.696.935,29	2.798.753,92	898.181,37
PENSÃO POR MORTE DE INVÁLIDO	209.273,14	173.679,15	35.593,99
<b>SUBTOTAL</b>	<b>66.972.629,95</b>	<b>13.783.225,79</b>	<b>53.189.404,16</b>
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	VABF	VACF	RESERVA
APOSENTADORIAS PROGRAMADAS	47.652.078,02	755.635,16	46.896.442,86
APOSENTADORIAS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
APOSENTADORIA POR INVALIDEZ	3.370.133,46	0,00	3.370.133,46
PENSÕES POR MORTE	2.987.290,90	0,00	2.987.290,90
<b>SUBTOTAL</b>	<b>54.009.502,38</b>	<b>755.635,16</b>	<b>53.253.867,22</b>
<b>TOTAL</b>	<b>120.982.132,33</b>	<b>14.538.860,95</b>	<b>106.443.271,38</b>

As provisões matemáticas dos benefícios concedidos totalizaram R\$ 53.253.867,22. Este valor representa o montante que deve estar sob posse do regime próprio para garantir com os compromissos já assumidos perante os aposentados e pensionistas atuais. Relativo aos benefícios a conceder, a provisão matemática totalizou R\$ 53.189.404,16. Este total indica o montante que deve estar sob posse do regime próprio para garantir com os compromissos já assumidos perante os futuros aposentados e pensionistas. Consequentemente, provisões matemáticas do regime previdenciário, na data focal da avaliação, totalizaram R\$ 106.443.271,38.

#### 7.4 COMPENSAÇÃO FINANCEIRA

A compensação previdenciária refere-se à compensação financeira entre regimes graças ao tempo de contribuição realizado pelo segurado para outro RPPS ou para o RGPS. Os cálculos destes valores são feitos através das formulações e premissas descritos na Nota Técnica Atuarial do Plano.

O saldo da compensação financeira é apurado através da soma dos valores totais da compensação a receber e a pagar dos benefícios concedidos e a conceder. Se este saldo for positivo, define-se o regime tem direito a receber mais valores do que tem a pagar e este saldo será somado aos ativos do plano. Caso contrário, o saldo de compensação representará um passivo ao plano e deverá ser adicionado as provisões matemáticas.

Tabela 16 – Compensação Financeira

BENEFÍCIOS CONCEDIDOS		R\$
Compensação a Receber		4.320.760,19
Compensação a Pagar		0,00
BENEFÍCIOS A CONCEDER		R\$
Compensação a Receber		5.357.810,40
Compensação a Pagar		0,00
SALDO COMPENSAÇÃO		9.678.570,59

Apurou-se que o regime tem um valor credor de R\$ 9.678.570,59 referente à compensação financeira. Consequentemente, este será somado aos ativos do plano causando diminuição nos compromissos do plano.

#### 7.5 RESULTADO DE ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO

O resultado atuarial é expresso através da diferença dos ativos do plano perante seus passivos. Destaca-se a compensação previdenciária poderá ser somada aos ativos ou aos passivos dependendo se existir saldo a pagar ou a receber.

Caso o resultado da diferença seja positivo, existe superávit atuarial; se o resultado for negativo, observa-se um déficit; e se existir equivalência entre ativos e passivos, há um equilíbrio atuarial. A seguir, o resultado para o exercício:

Tabela 17 – Resultado Atuarial

RESULTADO ATUARIAL	R\$
Ativos do Plano	8.947.886,86
Provisões Matemáticas	106.443.271,38
Compensação Previdenciária	9.678.570,59
<b>RESULTADO FINAL DO EXERCÍCIO</b>	<b>97.973.414,03</b>

Deve-se destacar que a situação atuarial descrita acima, é calculada com base nas alíquotas vigentes na data focal da avaliação, isto é, 31/12/2021. Somando-se este resultado com o valor do plano de amortização vigente da Lei 894/2021 de R\$ 73.487.731,94, observa-se que na data focal, o regime previdenciário encontra-se em situação deficitária.

## 7.6 VALOR ATUAL DAS REMUNERAÇÕES FUTURAS

Representa o valor presente dos fluxos futuros das remunerações dos participantes. Este valor representa o total em valor presente da base de contribuição onde incidirão os percentuais contributivos.

Tabela 18 – Valor Atual das Remunerações Futuras

Valor Atual das Remunerações Futuras	R\$ 60.631.184,50
--------------------------------------	-------------------

## 8 CUSTOS E PLANO DE CUSTEIO

Para honrar com os compromissos assumidos, devem ser vertidos recursos financeiros suficientes ao regime para que o mesmo possa realizar os pagamentos devidos. Estes valores baseiam-se no custo dos benefícios e são representados através de um percentual que incidirá sobre a base de contribuição para apurar o quanto cada segurado e a parte patronal deverão contribuir.

### 8.1 VALORES DAS REMUNERAÇÕES E PROVENTOS ATUAIS

Inicialmente, são calculados os valores das remunerações e proventos para definir a base de contribuição onde incidirão os percentuais contributivos.

Tabela 19 - Base de Contribuição Mensal e Anual

Categorias	Valor Mensal - Estatísticas da População Coberta	Valores Anuais
Total das Remunerações de Contribuição dos Servidores Ativos	599.574,47	7.794.468,11
Total das Parcelas dos Proventos de Aposentadoria que superam o Limite Máximo do RGPS	28.095,27	365.238,51
Total das Parcelas das Pensões Por Morte que superam o Limite Máximo do RGPS	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>627.669,74</b>	<b>8.159.706,62</b>

Apurou-se que a base de contribuição mensal é de R\$ 627.669,74.

### 8.2 CUSTEIO NORMAL VIGENTE EM LEI

Atualmente, regulamentado pela Lei 890/2021, o custeio é dado através da seguinte tabela:

Tabela 20 - Base de Cálculo, Alíquota e Contribuição esperada pelo custeio vigente

Categorias	Valor Anual da Base de Cálculo (R\$)	Alíquota Vigente	Valor da Contribuição esperada com Alíquotas Vigentes
Ente Federativo	7.794.468,11	14,00%	1.091.225,54
Taxa de Administração	7.794.468,11	2,00%	155.889,36
Ente Federativo - Total	7.794.468,11	16,00%	1.247.114,90
Segurados Ativos	7.794.468,11	14,00%	1.091.225,54
Aposentados	365.238,51	14,00%	51.133,39
Pensionistas	0,00	14,00%	0,00
<b>TOTAL</b>		<b>30,00%</b>	<b>2.389.473,82</b>

Observa-se que a contribuição total é de R\$ 2.389.473,82, o que representa uma alíquota total de 30,00%.



### 8.3 CUSTEIO NORMAL CALCULADO POR BENEFÍCIO

O custeio normal recomendado que institui o equilíbrio atuarial, discriminado por benefício, se comporta da seguinte maneira:

Tabela 21 - Regime Financeiro, Custo Anual Previsto e Alíquota Normal Calculada discriminada por Benefício

BENEFÍCIOS	REGIME FINANCEIRO	ALÍQUOTA NORMAL	CUSTO ANUAL PREVISTO (R\$)
Aposentadoria por Tempo de Contribuição, Idade e Compulsória	CAP	7,78%	620.230,47
Aposentadoria Especial	CAP	9,71%	774.850,66
Aposentadoria por Invalidez	RCC	2,91%	232.475,09
Pensão por Morte de Ativo	RCC	2,35%	187.686,18
Pensão por Morte de Aposentado Válido	CAP	4,96%	395.929,60
Pensão por Morte de Aposentado Inválido	CAP	0,28%	22.412,46
Alíquota Administrativa	-	2,00%	155.889,36
<b>TOTAL</b>		<b>30,00%</b>	<b>2.389.473,82</b>

Observa-se que a contribuição de equilíbrio total é de R\$ 2.389.473,82, o que representa uma alíquota total de 30,00%, acarretando uma mudança de 0,00%.

### 8.4 CUSTEIO NORMAL CALCULADO POR REGIME FINANCEIRO

Na tabela seguinte, a separação do custeio por regime financeiro:

Tabela 22 - Custo Anual e Alíquota Normal discriminada por Regime Financeiro

REGIME FINANCEIRO	%	R\$
Capitalização	22,73%	1.813.423,19
Repartição de Capitais de Cobertura	5,27%	420.161,27
Custeio Administrativo	2,00%	155.889,36
<b>TOTAL</b>	<b>30,00%</b>	<b>2.389.473,82</b>

### 8.5 CUSTEIO NORMAL A CONSTAR EM LEI

Neste item, estabeleceremos o percentual recomendado para a alíquota normal. Ressalta-se que, com a possibilidade da implementação de alíquotas progressivas por faixa salarial para o servidor, serão descritos dois cenários: Alíquota Uniforme e Alíquota Progressiva.

Para ambos os casos, o percentual de contribuição é distribuído entre a alíquota patronal e a alíquota do servidor, respeitando as possibilidades de cenários. A definição é de responsabilidade da unidade gestora e do ente federativo em conjunto.



com o atuário responsável, pois a avaliação atuarial deve assegurar que o plano de custeio instaura o equilíbrio financeiro e atuarial. Logo, estão demonstrados os resultados em cada cenário.

### 8.5.1 ALÍQUOTA UNIFORME

Na adoção da alíquota uniforme, o percentual de contribuição mínimo dos servidores, aposentados e pensionistas será de 14% (quatorze por cento). E, para respeitar o limite previsto no artigo 2º da Lei nº 9717/1998, a alíquota de contribuição patronal deve ser, no mínimo, igual à do servidor excluindo-se a taxa de administração. Se o plano uniforme for adotado, as alíquotas normais da tabela abaixo deverão ser implementadas:

Tabela 23 - Base de Cálculo, Alíquota e Contribuição esperadas pela Situação definida na Avaliação

CATEGORIAS	ALÍQUOTA DEFINIDA NA AVALIAÇÃO (%)	R\$ CONTRIBUIÇÃO ESPERADA
Ente Federativo	14,00%	1.091.225,54
Taxa de Administração	2,00%	155.889,36
Ente Federativo - Total	16,00%	1.247.114,90
Segurados Ativos	14,00%	1.091.225,54
Aposentados	14,00%	51.133,39
Pensionistas	14,00%	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>14,00%</b>	<b>2.189.143,83</b>

### 8.5.2 ALÍQUOTA PROGRESSIVA

Nesse cenário, o percentual de contribuição mínimo será calculado conforme o valor da base de contribuição ou do benefício dependendo do resultado atuarial do RPPS. Para o RPPS que demonstre resultado atuarial superavitário, a alíquota dos segurados não poderá ser inferior às alíquotas do RGPS. E para o RPPS com resultado atuarial deficitário, a alíquota mínima está definida no artigo 11, § 1º da Emenda Constitucional nº 103/2019.

Tabela 24 - Alíquota e Contribuição

CATEGORIAS	ALÍQUOTA A SER IMPLEMENTADA (%)	VALOR DA CONTRIBUIÇÃO ESPERADA*
Ente Federativo	18,34%	1.429.171,56
Taxa de Administração	2,00%	155.889,36
Ente Federativo - Total	20,34%	1.585.060,92
Segurados Ativos*	9,66%	753.279,51

Aposentados*	14,50%	52.959,58
Pensionistas*	0,00%	0,00
<b>TOTAL</b>		<b>52.959,58</b>

\*Alíquota Efetiva Agregada– representa o percentual que realmente incide sobre a base de contribuição devido ao cálculo por faixas salariais.

\*\*Valores desconsiderando a contribuição dos aposentados e pensionistas incidindo sobre o valor dos benefícios que supere o salário-mínimo.

A alíquota do servidor é definida individualmente conforme a faixa de remuneração e, posteriormente, é calculada a alíquota efetiva de forma agregada.

Tabela 25 – Faixas de contribuição da alíquota progressiva

FAIXA DE REMUNERAÇÃO	ALÍQUOTA
Até um salário mínimo (R\$ 1.100,00)	11,00%
De R\$ 1.100,01 a R\$ 2.203,48	12,00%
De R\$ 2.203,49 a R\$ 3.305,22	13,00%
De R\$ 3.305,23 a R\$ 6.433,57	14,00%
De R\$ 6.433,58 a R\$ 11.017,42	14,50%
De R\$ 11.017,43 a R\$ 22.034,83	16,50%
De R\$ 22.034,84 a R\$ 42.967,92	19,00%
Acima de R\$ 42.967,92	22,00%

Destaca-se que para a aplicação das alíquotas progressivas as alterações do artigo 149 da Constituição Federal deverão ser referendadas integralmente por meio de lei. As alíquotas dos servidores poderão ser majoradas e corresponderão, no mínimo, àquelas prevista no artigo 11, § 1º da Emenda Constitucional nº 103/2019. A contribuição dos servidores aposentados e pensionistas poderá ser cobrada daqueles que recebem o benefício superior ao salário-mínimo, em caso de déficit atuarial. O ente federativo possui autonomia para legislar conforme as suas decisões.

## 8.6 COMPARATIVO

A seguir, são realizadas comparações entre as propostas de Alíquota Uniforme e Progressiva evidenciando as alíquotas e o balanço atuarial:

Tabela 26 – Comparativo das alíquotas propostas

	PROPOSTA I – UNIFORME	PROPOSTA II – PROGRESSIVA (Efetiva)
Ente	14,00%	18,34%
Órgão de Administração	2,00%	2,00%
Total Ente	16,00%	20,34%
Servidores Ativos	14,00%	9,66%
Servidores Inativos	14,00%	14,50%
Pensionistas	14,00%	0,00%
<b>Total</b>	<b>30,00%</b>	<b>30,00%</b>